

Após mais de 1,5 mil denúncias, Âmbar e Aneel são notificadas pela Defensoria sobre alta nas contas de energia no Amazonas

A Defensoria Pública do Amazonas (DPE-AM) notificou a concessionária Âmbar Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para obter esclarecimentos sobre a substituição de medidores e mudanças na rede elétrica. A medida ocorre após consumidores relatarem aumentos nas

contas de energia. Em agosto, o órgão também criou um canal exclusivo para receber faturas e denúncias e investigar uma possível relação entre as alterações no sistema e a alta dos valores cobrados. Ao todo, foram registradas 1.518 reclamações. De acordo com o defensor público Carlos Almeida, as faturas encami-

nhadas pelos consumidores foram analisadas individualmente. Segundo ele, a Defensoria ainda busca reunir informações técnicas que permitam identificar as causas do aumento considerado expressivo nas contas. “Percebemos um aumento no consumo em 2026. Mas não podemos atribuir tudo apenas ao uso maior de

energia. Nossa equipe técnica identificou outros fatores, como a troca de medidores e falhas nas redes”, afirmou. Em 7 de agosto, a Defensoria enviou um ofício à Âmbar Energia solicitando esclarecimentos sobre o aumento nas contas de luz relatado por consumidores do Amazonas.

CIDADES 4

PROGRAMA HABITACIONAL

Omar Aziz vai retomar programas habitacionais e entregar 40 mil casas para a população do Amazonas

O candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), apresentou a proposta de construir 40 mil novas moradias em quatro anos, com uma meta de 10 mil unidades entregues por ano. A iniciativa foi anunciada em visita a moradores de Iranduba, Região Metropolitana de Manaus, na noite de quinta-feira (17). Segundo Omar, o objetivo é enfrentar o déficit habitacional e ampliar o acesso das famílias a uma casa própria. Ao explicar a meta, o candidato relembrou a experiência de sua gestão anterior no Estado, entre 2010 e 2014.

ÚLTIMAS 2

OPERAÇÕES

EUA preparam envio de drones à América do Sul para operações militares

O exército dos EUA deve enviar drones MQ-9 Reaper que operam na África para o comando militar responsável pela América do Sul, disseram seis fontes familiarizadas com o planejamento à imprensa, como parte de uma onda de equipamentos militares deslocados para a região enquanto autoridades americanas anunciam parcerias militares para operações antidrogas e antiterrorismo previstas.

MUNDO 11

TÊNIS

Com viradas de João Fonseca e Gustavo Heide, Brasil abre 2 a 0 contra a Suíça na Copa Davis

Jogando em casa, o Brasil abriu a Copa Davis com seu principal nome. No confronto de melhor de cinco partidas contra a Suíça, João Fonseca venceu Dominic Stricker por 2 sets a 1, com parciais de 4/6, 6/3 e 6/2, e se emocionou em quadra. Na sequência, Gustavo Heide protagonizou uma grande virada sobre o ex-número 3 do mundo, Stan Wawrinka, e ampliou a vantagem brasileira. Com as duas vitórias, o Brasil faz 2 a 0 na série e fica a apenas um triunfo da classificação.

ESPORTES 14

LARANJA

Elo do PCC com políticos teria sido “laranja” em negócio de R\$ 40 milhões

Investigações do MPSP (Ministério Público de São Paulo) e da Polícia Civil apontam José Daniel Satilite, conhecido como “Alemão”, como um dos principais elos entre o PCC (Primeiro Comando da Capital) e empresários, advogados e políticos. As suspeitas deram origem à Operação Vectura Corrupta, realizada nesta quinta-feira (17), que cumpriu mandados contra empresários, advogados, políticos e servidores públicos apontados como integrantes ou participantes da rede investigada. Satilite está entre os alvos de mandado de prisão.

POLÍCIA 5

Lula está usando reajuste do Bolsa Família como arma eleitoral?



Divulgação

POLÍTICA 6

CUSTO DO TRANSPORTES

ECONOMIA 7

Seca no Norte pode aumentar custo de contêiner para Manaus em 150%

A seca causada pelos impactos do El Niño na região Norte do Brasil pode elevar o custo do transporte de contêineres para Manaus em até 150%, segundo estudo realizado pela A&M Infra, da Alvarez & Marsal, para a Abac (Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem). Em um cenário de restrição de dois metros no calado, a capacidade é reduzida em 35% e o custo unitário

aumenta 63%, mostra o material. Num cenário ainda mais severo, com redução de 3,2 metros no calado disponível para os navios, a capacidade de transporte cai 55%. “O efeito ocorre porque, mesmo transportando menos carga devido às limitações de calado, grande parte dos custos da viagem permanece. Além disso, a estiagem provoca atrasos, omissões de escalas, ar-

mazenagem adicional e pode exigir soluções logísticas alternativas”, afirma o estudo. Cenário da seca que afetou a região em 2023 e 2024. Em outubro de 2023, a baixa profundidade chegou a inviabilizar a passagem de navios por semanas e a movimentação de contêineres em Manaus caiu 85% em relação a agosto daquele ano, mês de pico.

NOVAS REGRAS

Banco Central atualiza regras e permite Pix automático em conta-salário



DIVULGAÇÃO

ECONOMIA 9

INVESTIGADO

Ex-vereador Milton Leite se entrega à Polícia em São Paulo

O ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União Brasil), se entregou à polícia na tarde desta sexta-feira (18). A informação foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Ele é investigado no âmbito da operação Vectura Corrupta, deflagrada nesta quinta-feira (17), que apura a infiltração do PCC.

BRASIL 10

Últimas

Omar Aziz vai retomar programas habitacionais e entregar 40 mil casas para a população do Amazonas

Candidato ao governo afirma que meta é entregar 10 mil unidades por ano e priorizar mulheres na titulação dos imóveis

O candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), apresentou a proposta de construir 40 mil novas moradias em quatro anos, com uma meta de 10 mil unidades entregues por ano. A iniciativa foi anunciada em visita a moradores de Iranduba, Região Metropolitana de Manaus, na noite de quinta-feira (17). Segundo Omar, o objetivo é enfrentar o déficit habitacional e ampliar o acesso das famílias a uma casa própria. Ao explicar a meta, o candidato relembrou a experiência de sua gestão anterior no Estado, entre 2010 e 2014. “Quando fui governador, com a experiência que tivemos ao longo do tempo, conseguimos fazer 30 mil moradias em quatro anos. Agora, devemos fazer 40 mil novas casas, sendo 10 mil por ano, para entregar à população. Nós temos um déficit habitacional muito grande e vamos ajudar essas pessoas”, afirmou. A nova proposta prevê, além da construção de uni-



Candidato ao Governo do Amazonas Omar Aziz (PSD)

dades, medidas de regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas. Omar defende que os programas alcancem famílias que vivem de aluguel ou em condições precárias e afirma que a política habitacional deve estar associada à segurança jurídica e à melhoria das condições de vida.

Uma das diretrizes apresentadas é dar preferência à emissão dos títulos de propriedade em nome das mulheres. “A prioridade é ampliar a titulação em nome das mães de família, como forma de oferecer maior segurança jurídica e proteção social. É preciso agir com urgência, porque é disso que as fa-

mílias precisam. O que um pai ou uma mãe mais querem é oferecer um lar digno aos filhos e ter uma casa para onde voltar todos os dias”, afirmou. **Cidade Universitária será concluída** Além da habitação, Omar reafirmou, em Iran-

duba, a intenção de concluir as obras da Cidade Universitária da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), localizada no município. A proposta apresentada prevê a conclusão do complexo, a ampliação da oferta de cursos e a instalação de um hospital universitário.

O projeto também inclui a transformação da estrutura em um polo de formação e inovação voltado à inteligência artificial e às novas tecnologias. De acordo com Omar, a retomada da Cidade Universitária deverá aproximar a formação acadêmica das demandas tecnológicas e econômicas do Estado. “Vamos tornar a Cidade Universitária a maior universidade do Norte em inteligência artificial, com a perspectiva de ampliar a qualificação profissional e criar novas oportunidades. Temos condições de trazer para cá grandes empresas mundiais da área de informática para contribuir para o desenvolvimento sustentável, porque isso é o futuro”, afirmou Omar. A iniciativa está inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento apresentado pela campanha, que estabelece a inteligência artificial como instrumento para qualificação profissional, diversificação da economia e modernização dos serviços públicos. Ao defender a retomada das obras, Omar afirmou: “A realização desses objetivos exige, acima de tudo, vontade política e determinação. A prosperidade não vem da inércia, mas da persistência e do trabalho árduo”, concluiu.



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

Governo se reorganiza com a crise do STF

Se teve um efeito concreto da crise do STF (Supremo Tribunal Federal) na campanha, foi a reorganização da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ela ocorre em três frentes.

Na primeira, apro-

veita-se da bem-sucedida estratégia dos seus aliados na Corte de abrir o conteúdo do celular de Daniel Vercaro e expor a relação do banqueiro com outras autoridades, como Kassio Nunes Marques, alvejado por suspeitas que,

se comprovadas, são graves demais para quem ocupa uma cadeira no Supremo.

Na segunda, promove uma campanha de descredibilização de André Mendonça que, segundo pesquisas, impacta a percepção do eleitor

sobre o ministro e sua atuação no caso Master.

E, na terceira, utiliza a máquina do Estado para inaugurar um pacote de bondades eleitorais e contar com a ajuda dos aliados no Supremo para validá-la.

É impossível hoje arriscar quem vai ganhar, mas a anunciada queda de Lula no abismo, junto com Alexandre de Moraes, até agora, não aconteceu. Ao contrário, o governo aproveitou a crise para se reorganizar na disputa.

Destaque



MATHEUS RODRIGUES / ALEAM

A Rádio Aleam é um dos canais de comunicação pública da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) voltados à divulgação das atividades do Legislativo estadual. Com quatro horas diárias de produção local, além da retransmissão da Rádio Senado, a emissora oferece notícias, entrevistas, debates e cobertura das sessões plenárias.

O conteúdo também aborda serviços e iniciativas da Assembleia, como a Escola do Legislativo Senador José Lindoso e o Centro de Inclusão Sensorial Hamilton Cidade.

De olho



DIVULGAÇÃO

Agentes da Polícia Federal estiveram em diferentes pontos de Manaus, nesta sexta-feira (18), em ação que investiga possíveis crimes eleitorais, a pedido do Ministério Público Federal (MPF). Não há informações sobre prisões ou bens apreendidos.

Um dos locais visitados pelos agentes foi um centro comercial no conjunto Vieir Alves, na Zona Centro-Sul da capital. Os policiais federais estiveram em uma agência de viagem que funciona no local.



Carmem Nova Silva

Teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial de Aparecida - SP

JOÃO PAULO II -BEATO A SANTO

João Paulo II- sua beatificação. Eu devota desde muito antes deste papa, contactei com a diagramadora do EM TEMPO e pedi que mandasse um repórter para entrevistar a o arcebispo de Manaus. Dom Clovis Steiner e a mim para dar os detalhes de sua beatificação. Ao que ela retornou o telefone e me disse: Carmen, tú tens e sabes tudo sobre João Paulo. Seria melhor você mesmo fazer. E no domingo. Será a página inteira de EM TEMPO. Do que concluí, entrevistem o superior o eclesial. Fiz a meu modo, muito, chamando-o de o PAPA-LEGUAS, lembrando da estorinha infantil do pequeno polegar que um dia estava num lugar e noutro dia em outro. Nosso beato foi então foi visitar a América Latina onde os de religião comunista encontraram campo fértil imaginem! Na igreja.

Foi a Cuba, abraçou Fidel e pediu-lhe que desse mais conforto a seu povo como a internet. Fidel era pura satisfação. Onde havia o Frei Ernesto Cardenal extremamente de esquerda, quando este caiu de joelhos ao chão pedindo benção do Santo Padre, este e o Papa não hesitou com o dedo em riste de repreende-lo publicamente. Já Leonardo Boff, foi contar todo e pediu-lhe silêncio de 4 anos em publicar livros. (esses que fazem a lavagem cerebral em quem não tem espiritualidade amadurecida) E foi ao Brasil recebeu ovações mil em estádios, crianças correndo para si cantando da música de Roberto Carlos:..."Eu quero ter um milhão de amigos" foi linda essa apresentação. Palestras ao vivo ao povo brasileiro que cantava. "A benção João de Deus nosso povo te abraça, tu vens em missão de

paz e aclamava este povo que te ama"... A benção João de Deus!... Frei Betto também da linha esquerdista levou conselhos para casa. Mas Leonardo Boff não aguentou o silêncio imposto pelo Vaticano e iniciou a escrever livros e mais livros que nas entrelinhas se percebia a linha que queria dividir a Igreja Católica Romana: " A Águia e a Galinha" comprei no meu curso de teologia no Cenesc em parceria com a Universidade Santa Ursula Rio de Janeiro sei, acabou excomungando-o. Eu não sabia que o curso em Manaus eram de professores de São Paulo todos de esquerda. A mim que me importava. Eu sempre tive minhas firmes convicções. Tanto que aquele foi o último ano de curso em Manaus. E, eu, meu filho recebemos o diploma de teólogos. E continuo evangelizando através dos jornais

não nos sentimos amparados pelo oração de pais o missionar de encontro ao outra mão estendida, sorriso franco e podendo ajudar os outros seja em voluntariado, seja financeiramente, visitando hospitais como fui quando estava bem saudável, liamos o evangelho, as bem aventuras... e lembrávamos que seu lema pontifical era TOTUS TUUS-MARIAE (todo teu Maria) na praça São Pedro até hoje se vê no alto, após o Angelus a figura de Maria com o menino Deus no colo. E assim o beato, Foi a 27 de Abril de 1978 canonizado após sua morte dolorosa. Depois daquele tiro à queima roupa em 1981 feito pelo turco Ali Kan no dia 13 de maio. Salvou-se e disse foi a senhora de Fatima que desviou a bala perdoou seu agressor com a humildade do Rabi. Foi solto a pedido do Pontífice. Ele logo

foi para a Turquia. Mas ele tinha contas a prestar com a polícia de lá e foi preso. Uma de suas melhores idéias foi criar as " JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE" de três em três anos. Os jovens ficaram magnetizados com seu olhar, suas, palavras e seu destemor. Cresceu muito ate, quando do muito fraco foi para o Alto. CANONIZAÇÃO EM MANAUS- Deus sempre me coloca no lugar em que nós passamos para frutificar. Fui ao colégio Santa Doroteia matricular minha filha para um novo ano de estudo. E eu não sabia que ia tornar-se santo! Mas Salette sabedora que eu colaborava em jornais pediu-me que fizesse em mutirão sobre a canonização do Papa. Participei pedindo a grandes autores que falassem em seus antigos em João Paulo e Santa Paula Frassinetti. E assim aconteceu! Pe. Nonato Pinheiro,

Aristófares de Castro, Maria José Hosanah, Moacir Andrade que a época tinha o privilégio de ser capa inteira do jornal. Fez belíssima exposição das canonizações, Mario Ypiranga Monteiro, Max Carphantier e eu por último um texto comemorativo. Assim João Paulo segundo foi elevado aos altares pelo juventude que cristianizou. E Santa Paulo "Do se tendes pouco, dai muito" também já em jardins celestiais. João Paulo deixou-nos um legado ampliou o rosário 4º terço: o LUMINOSO' porque todos são críticos e Maria sempre em MAGNIFICAT mas nas os mistérios gososos, dolorosos gloriosos e nenhum que falasse de sua missão terrenal sua missão, Santa Ceia eucarística batismo e João Batista. E a Jesus da divina Misericórdia de Santa Faustina semana após a Páscoa tudo plena graça.



NA ESTIAGEM,
NÃO PODEM FALTAR
OS CUIDADOS,
COM A SAÚDE.

Beba água frequentemente,
mesmo sem sentir sede.

• A estiagem muda o nível dos rios e pode comprometer a qualidade da água consumida por muitas famílias.

• Antes de beber, trate a água com hipoclorito de sódio, armazene em recipientes limpos e bem tampados e mantenha as mãos sempre higienizadas.



GOVERNO DO
AMAZONAS

Cidades

Após mais de 1,5 mil denúncias, Âmbar e Aneel são notificadas pela Defensoria sobre alta nas contas de energia no Amazonas

DIVULGAÇÃO

Em resposta, concessionária deve detalhar à DPE-AM de que maneira a modernização da rede de distribuição está sendo feita e se isso impacta o valor final da conta de energia paga pelo consumidor

A Defensoria Pública do Amazonas (DPE-AM) notificou a concessionária Âmbar Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para obter esclarecimentos sobre a substituição de medidores e mudanças na rede elétrica. A medida ocorre após consumidores relatarem aumentos nas contas de energia. Em agosto, o órgão também criou um canal exclusivo para receber faturas e denúncias e investigar uma possível relação entre as alterações no sistema e a alta dos valores cobrados. Ao todo, foram registradas 1.518 reclamações.

De acordo com o defensor público Carlos Almeida, as faturas encaminhadas pelos consumidores foram analisadas individualmente. Segundo ele, a Defensoria ainda busca reunir informações técnicas que permitam identificar as causas do aumento considerado expressivo nas contas.

“Percebemos um aumento no consumo em 2026. Mas não podemos atribuir tudo apenas ao uso maior de

energia. Nossa equipe técnica identificou outros fatores, como a troca de medidores e falhas nas redes”, afirmou.

Em 7 de agosto, a Defensoria enviou um ofício à Âmbar Energia solicitando esclarecimentos sobre o aumento nas contas de luz relatado por consumidores do Amazonas. O documento levou em consideração as reclamações recebidas pelo órgão.

A concessionária respondeu, em 12 de agosto, que não identificou fatores técnicos ou regulatórios capazes de justificar um aumento inesperado e generalizado nas faturas de consumidores que mantiveram o mesmo nível de consumo.

Segundo a empresa, parte da elevação dos valores pode estar relacionada ao aumento do consumo durante períodos de temperaturas mais altas, à sazonalidade característica da Região Norte e aos reajustes tarifários autorizados pela Aneel.

Em 20 de agosto, a Defensoria abriu um endereço de e-mail exclusivo para receber relatos dos consumidores. O órgão solicitou o envio de cópias das contas de energia referentes aos meses de junho, julho e agosto de 2025 e 2026. O prazo para encaminhamento dos documentos terminou em 4 de setembro.

Em nota, a Âmbar Energia informa que prestará todos os esclarecimentos necessários aos órgãos competentes, a fim de demonstrar que a modernização da rede não impacta no aumento das contas de energia. Os valores podem refletir as variações de consumo, especialmente durante o pe-



Âmbar Energia é nova distribuidora de energia nos 62 municípios do Amazonas

ríodo mais quente do ano, quando temperaturas elevadas aumentam a utilização de mais equipamentos eletrodomésticos, como o ar-condicionado. Além disso, parte do que foi relatado à entidade pode estar relacionado a aumento de carga à revelia ou a casos de unidades que antes estavam com desvio de energia ou ainda sendo medidas há anos pelo consumo mínimo ou pela média, sendo regularizadas.

FUMAÇA

Fumaça volta a encobrir Manaus pela 4ª vez em menos de dez dias; qualidade do ar piora no interior

Manaus e municípios da Região Metropolitana amanheceram novamente cobertos por fumaça nesta sexta-feira (18). Este foi o segundo dia consecutivo com registro do fenômeno e o quarto episódio em menos de dez dias na capital. A qualidade do ar variava entre moderada e péssima em diferentes pontos de Manaus, além de Manacapuru, Itacoatiara e Iranduba.

No Morro da Liberdade, na Zona Sul de Manaus, um sensor registrou concentração de 79,3 microgramas de partículas por metro cúbico ($\mu\text{g}/\text{m}^3$), índice considerado muito ruim. A fumaça também podia ser vista em diferentes bairros da capital.

De acordo com dados do Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental (Selva), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), 13 dos 14 sensores instalados em Manaus indicavam algum nível de poluição por volta das 8h desta sexta-feira.

A qualidade do ar é classificada como boa quando a concentração de partículas varia entre 0 e $25 \mu\text{g}/\text{m}^3$. Na manhã desta sexta, os índices registrados

estavam acima desse limite em praticamente toda a cidade.

Moradores da Redenção, na Zona Centro-Oeste, relataram cheiro forte de fumaça. Imagens registradas na Ponte Jornalista Phelippe Daou também mostraram a capital encoberta pela fumaça.

No bairro Compensa, na Zona Oeste, o sensor registrava $52 \mu\text{g}/\text{m}^3$, índice classificado como ruim. Já nos bairros Nossa Senhora das Graças e Tarumã, os níveis chegaram a $46,4 \mu\text{g}/\text{m}^3$, considerados moderados.

Fumaça atinge municípios



DIVULGAÇÃO

Fumaça encobre Manaus pelo segundo dia consecutivo; qualidade do ar é considerada ruim

FAÇA A SUA PARTE CONTRA OS INCÊNDIOS

NÃO USE FOGO PARA LIMPAR TERRENOS

DESCARTE LIXO E RESÍDUOS CORRETAMENTE

CUIDADO COM FIAÇÕES ELÉTRICAS ANTIGAS

NÃO DEIXE APARELHOS LIGADOS APÓS O USO

EM CASO DE INCÊNDIO, LIGUE:

193

AUTORIZADO
TRE-AM
000079-45/2023 (04/2024)

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Elo do PCC com políticos teria sido “laranja” em negócio de R\$ 40 milhões

AFONSO BRAGA/CÂMARA MUNICIPAL DE SP

Segundo investigações, José Daniel Satilite teria usado o próprio nome na compra de uma distribuidora de derivados de petróleo e atuado em articulações políticas

Investigações do MPSP (Ministério Público de São Paulo) e da Polícia Civil apontam José Daniel Satilite, conhecido como “Alemão”, como um dos principais elos entre o PCC (Primeiro Comando da Capital) e empresários, advogados e políticos.

As suspeitas deram origem à Operação Vectura Corrupta, realizada nesta quinta-feira (17), que cumpriu mandados contra empresários, advogados, políticos e servidores públicos apontados como integrantes ou participantes da rede investigada. Satilite está entre os alvos de mandado de prisão.

Segundo os autos, ele teria atuado como “laranja” na compra de uma distribuidora de derivados de petróleo por R\$ 40 milhões e participado de articulações envolvendo financiamento eleitoral e contratos públicos de transporte.

Com antecedentes por roubo, Satilite teria sido registrado como comprador formal da Fanal São Paulo Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. A negociação teria sido feita por meio de contratos de gaveta com Víctor Sandini Scarlate, filho do antigo proprietário da empresa.

A operação contou, segundo as investigações, com a atuação do advogado Cícero José dos Santos Filho, apontado como integrante da estrutura jurídica da facção.

Os relatórios policiais e decisões do TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo) indicam que Satilite não possuía patrimônio



Ex-presidente da Câmara Municipal de SP, Milton Leite (União Brasil), é alvo de mandado de prisão

ou capacidade financeira compatíveis com a aquisição de uma empresa desse porte.

Para os investigadores, ele teria sido usado como intermediário para ocultar a origem de recursos ligados ao PCC.

Dinheiro para campanha

A atuação atribuída a Satilite não teria ficado restrita ao setor empresarial. Interceptações telefônicas analisadas pelas autoridades mostram contatos frequentes com Marlon José Souza do Prado Rosa, conhecido como “MR” ou “Hungria”, apontado como líder da chamada “Sintonia dos Gravatas”.

Segundo os investigadores, os diálogos tratavam de repasses em dinheiro vivo para apoiar a campanha de Danilo Marco Morgado Silva à Prefeitura de Praia Grande nas eleições de 2024.

José Ronaldo Alves de Sales, conhecido como “Ronaldo Cuba”, também aparece nas investigações. Suplente de vereador e ex-assessor parla-

mentar na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), ele é apontado como uma ponte entre integrantes da facção e políticos locais.

De acordo com os autos, Ronaldo Cuba teria negociado apoios, facilidades em órgãos públicos e a participação de empresas ligadas ao grupo em licitações municipais.

Transporte público

As investigações do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) apontam ainda que o grupo criminoso controlava ou exercia influência sobre pelo menos 12 das 22 empresas concessionárias do transporte coletivo da capital paulista.

Os autos também citam o ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União). Ele é apontado em apurações e declarações de policiais militares como suposto operador e dono de fato da Transwolff, uma das empresas investigadas por vínculos com

o PCC.

Outro nome citado é o de Levi dos Santos Oliveira, ex-presidente da SPTrans. Interceptações mostram, segundo os investigadores, conversas entre Satilite e o advogado Cícero sobre reuniões com integrantes da direção do órgão municipal e a transição de garagens após operações policiais.

Rede em outros municípios

A investigação também identificou suspeitas de fraudes em contratos de transporte em municípios como Cubatão, Leme, Diadema e Itanhaém.

Em Cubatão, segundo os autos, as empresas Translider e A2 Transportes eram administradas pelo empresário Paulo Sirqueira Korek Farias, conhecido como “Paulo Korek”.

Satilite e Claudionor Aparecido Sabino Tomaz teriam sido incluídos no quadro societário como “laranjas” e recebido pagamentos periódicos por meio de intermediários.

Advogados como Milton

Mello Milreu, conhecido como “Ancião”, e Cícero José dos Santos Filho também são investigados por supostamente utilizar escritórios e contas bancárias para operacionalizar reuniões e movimentações financeiras atribuídas à facção.

Outros lados

Nota da Prefeitura de São Paulo

“A intervenção determinada pela Prefeitura de São Paulo na Transwolff, em abril de 2024, foi uma medida firme e decisiva para proteger o sistema municipal de transporte. Na mesma ocasião, a administração municipal também determinou, por iniciativa própria, a intervenção na UPBus, mesmo sem qualquer solicitação da Justiça.

Desde o início das investigações, a Prefeitura agiu com rigor, inclusive encerrando contrato a fim de preservar o interesse público e garantir que a população não fosse prejudicada.

A Prefeitura reforça que, na ocasião, também foi aberto um processo pela Controladoria-Geral do Município contra a Transwolff e a UPBus e, desde então, atua em conjunto com o Ministério Público e a Polícia Civil no processo investigatório.

A operação realizada nesta quinta-feira (17) reforça a gravidade dos fatos que motivaram as providências adotadas pela Prefeitura. A administração colabora integralmente com o Ministério Público, fornecendo todos os documentos e esclarecimentos necessários.”

Além disso, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) determinou a criação de um grupo formado por representantes da Procuradoria-Geral do Município, da Controladoria-Geral do Município, da SPTrans e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte para analisar os elementos e apurar uma possível intervenção no contrato com a empresa A2.

“A Prefeitura fará um levantamento rigoroso de contratos,

documentos e eventuais vínculos da empresa com o sistema municipal de transporte, adotando imediatamente todas as medidas administrativas e judiciais que forem necessárias para proteger o interesse público e assegurar a continuidade dos serviços à população. A Prefeitura de São Paulo reafirma que não compactua com qualquer irregularidade e continuará colaborando integralmente com as autoridades responsáveis pelas investigações”.

Nota de Milton Leite

“Estou em viagem, não estou foragido, e vou me apresentar às autoridades em até 24 horas.

Nego veementemente todas as acusações e vou provar minha inocência.

A minha atuação em relação ao setor de transportes se deu a pedido do então prefeito Bruno Covas, em 2019, já que, naquela ocasião, como presidente da Câmara, eu ocupava também a função de vice-prefeito na linha sucessória. É público, inclusive, que eu atuei em negociações envolvendo greves no setor.”

Nota de Levi dos Santos Oliveira

“O escritório Fernando José da Costa Advogados, que representa o Dr. Levi dos Santos Oliveira, foi surpreendido, na manhã desta quinta-feira, com a notícia de sua prisão. Levi dos Santos Oliveira, primário e sem antecedentes, construiu ao longo de décadas uma trajetória de relevantes serviços públicos prestados à cidade de São Paulo, atuando na SPTrans, onde se consolidou como referência técnica em sua área. A defesa ainda não teve acesso aos autos, nem às circunstâncias que fundamentaram a medida. Tão logo tenha acesso ao conteúdo da decisão e aos elementos que a embasaram, adotará as medidas jurídicas cabíveis, com confiança nos meios legais para o pronto esclarecimento dos fatos e a revogação de sua segregação.”

DENÚNCIA ANÔNIMA

Polícia prende homem suspeito de espancar a companheira na zona Leste de Manaus

Um homem, que não teve o nome divulgado, foi preso nesta quinta-feira (17), suspeito de espancar a companheira, de 37 anos, que terá o nome preservado, no bairro Tancredo Neves, na zona Leste de Manaus.

De acordo com a Polícia Militar, a prisão ocorreu após uma denúncia anônima. Ao chegarem à residência, os policiais encontraram a vítima com vários arranhões pelo corpo e sangramento na boca. O homem foi encaminhado

à Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM/Norte/Leste), localizada no bairro Cidade de Deus, na zona Norte de Manaus. Ele foi autuado por violência doméstica e permaneceu à disposição da Justiça.



Caso foi registrado na Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher

CONDENADO

Acusado de matar jovem grávida é condenado a mais de 26 anos de prisão em Manaus

Victor de Souza Rocha foi condenado a 26 anos e seis meses de prisão pela morte de Kariny Sevalho Lima, ocorrida em maio de 2022, no bairro Lago Azul, na Zona Norte de Manaus. Conforme a denúncia formulada pelo Ministério Público (MP/AM), a vítima, que tinha 19 anos, mantinha um relacionamento com o acusado e estava grávida dele.

O julgamento da Ação Penal nº 0710681-31.2022.8.04.0001 foi iniciado na manhã de quinta-feira (17/9), no Fórum Ministro Henoch Reis, em Manaus. A sentença foi lida por volta das 23h. Preso desde 2023, Victor de Souza Rocha compareceu ao julgamento, respondeu apenas às perguntas da defesa e dos jurados, negando a autoria do crime.

De acordo com as investigações que embasaram a denúncia do Ministério Público, Kariny foi à residência de Víctor, na noite de 25 de maio de 2022, para conversar com ele sobre a gravidez de aproximadamente três meses. Ainda conforme as investigações, o acusado pressionava Kariny a realizar um aborto e afirmara a pessoas

próximas que “não queria ser pai de um filho preto”, em referência às características da jovem.

Consta dos autos que, naquele mesmo dia, Kariny revelara a gravidez ao seu genitor e à sua madrastra, que a apoiaram e se propuseram a auxiliar na criação da criança. Após isso, por volta das 19h, Kariny foi à residência de Víctor para informá-lo de que recebera o apoio familiar e que, portanto, levaria adiante a gestação.

Diante da demora de Kariny em retornar para casa, os familiares dela passaram a procurá-

-la, ligando para o seu telefone celular e encaminhando mensagens, contudo, sem êxito, uma vez que o aparelho foi desligado pouco tempo depois de ela chegar à casa de Víctor. O irmão dela foi, então, ao local em busca de informações e foi informado por Víctor de que a jovem teria ido embora.

Contudo, o relato das testemunhas anexo aos autos apontou como inverídica a versão de Víctor, uma vez que, antes de sua morte, Kariny desceu na companhia do denunciado para uma área de mata situada nas proximidades da residência.



Segundo a denúncia, o crime foi praticado porque o réu não aceitava a gravidez da namorada

Política

Lula está usando reajuste do Bolsa Família como arma eleitoral?

Com sua campanha eleitoral pressionada pela grave crise do Supremo Tribunal Federal (STF) e a recuperação de Flávio Bolsonaro (PL) nas pesquisas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na quinta-feira (17/9) o primeiro reajuste do Bolsa Família em quatro anos.

Com o aumento de 15%, o piso do benefício subirá de R\$ 600 para R\$ 691, e o valor médio pago pelo programa deve aumentar de R\$ 675 para R\$ 777.

Os novos valores começam a ser pagos em outubro, a partir do dia 19, ou seja, pouco antes da data prevista de um possível segundo turno, marcado para o domingo (25/10).

A iniciativa, anunciada a 17 dias do primeiro turno das eleições, se soma a uma série de outras medidas já adotadas com impacto direto no bolso dos eleitores.

No caso da população de menor renda, por exemplo, o Gás do Povo mais que triplicou as famílias atendidas em 2026, de 4,5 milhões para 15 milhões. A classe média, por sua vez, foi beneficiada com a ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Também foi lançado o Novo Desenrola, para renegociação de dívidas.

Para o cientista político Rafael Cortez, da Tendências Consultoria, o reajuste do Bolsa Família é mais uma iniciativa econômica lançada de olho no possível impacto eleitoral.

Cortez ressalta que a estratégia não é novidade. Na sua avaliação, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ainda mais agressivo quando aprovou no Congresso uma alteração constitucional para ampliar benefícios sociais em julho de 2022, poucos meses antes das eleições presidenciais daquele ano, quando tentava um segundo mandato.

A mudança ficou conhecida como PEC Kamikaze e permitiu ampliar o Auxílio-Gás e o Auxílio Brasil (substituto do Bolsa Família em seu governo) e criar benefícios temporários para caminhoneiros e taxistas. Mais tarde, em 2024, o STF considerou essa PEC (proposta de emenda à Constituição) inconstitucional.

O benefício do Auxílio Brasil, por exemplo, teve um aumento de 50% naquele momento, passando de R\$ 400 para R\$ 600. Na época, ficou estabelecido que o valor de R\$ 600 valeria até dezembro de 2022, portanto até o fim de seu governo. Para o Orçamento de 2023, enviado pelo governo Bolsonaro ao Congresso, estava previsto um valor médio de R\$ 405 para o auxílio. Mas, após ser eleito, Lula manteve o valor de R\$ 600, e o programa voltou a ser chamado de Bolsa Família. Justamente pelo reajuste expressivo de 2022, a gestão petista dizia não ver necessidade de ampliar o benefício nos últimos anos.

No entanto, a menos de três semanas do primeiro turno, o aumento foi anunciado agora com a justificativa de repor a inflação acumulada desde 2023. “Quando a gente olhava o discurso da equipe econômica, não aparecia a recomposição dos ganhos do valor do Bolsa Família. O governo não deu [reajustes] uma vez que ele assumiu o valor do Auxílio Brasil, que também foi um movimento



Pesquisas indicam que Lula viu Flávio Bolsonaro recuperar terreno na disputa pelo Planalto nas últimas semanas

eleitoreiro, até numa magnitude maior do que o governo faz agora”, avalia Cortez.

“O governo Lula é mais modesto nesse voluntarismo eleitoral, mas não deixa de ser um movimento voluntarista”, diz o cientista político.

Outra diferença, ressalta Cortez, é que o aumento anunciado agora é permitido pela lei que rege o Bolsa Família e autoriza o governo a reajustar o benefício pela inflação.

Enquanto Bolsonaro, lembra, alterou a Constituição para contornar limitações a aumentos de benefícios sociais em ano eleitoral. A justificativa apresentada na época era a necessidade de mitigar os impactos econômicos da guerra entre Rússia e Ucrânia. “Bolsonaro fez um novo arcabouço institucional, criando uma excepcionalidade artificial, no fundo, para driblar a restrição constitucional”, avalia.

Qual será o impacto eleitoral?

Segundo as pesquisas BTG Nexus, o eleitor do Bolsa Família já tem uma forte preferência por Lula. O último levantamento, divulgado em 14 de setembro, indicou que, em eventual segundo turno, 73% dizem votar no petista contra 23% que responderam votar no Flávio Bolsonaro.

Para os entrevistados, o reajuste pode sim ter impactos eleitorais, embora sem potencial para mudar o atual cenário de disputa apertada, em que a oposição aparece com chances reais de vitória.

O analista político Creomar de Souza explica que medidas econômicas que afetam diretamente o bolso do eleitor podem demorar 90 dias, às vezes seis meses, para serem refletidas positivamente no voto.

Por isso, esse não seria o efeito buscado agora, uma vez que os valores reajustados só começarão a ser pagos em 19 de outubro – muito próximo do segundo turno.

Um impacto mais importante seria tirar um pouco o foco da agenda eleitoral que recaiu sobre a crise do STF.

“O que importa, efetivamente, é trazer uma agenda positiva para estancar a crise. O governo está muito carente de boas notícias, principalmente nos últimos 20 dias”, avalia Souza.

O Supremo está profundamente rachado, após o ministro André Mendonça encaminhar para análise do plenário suspeitas envolvendo Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vercaro, acusado de fraudes bilionárias no Banco Master.

Ministros aliados de Moraes, como Gilmar Mendes e Flávio Dino, acusam Mendonça de ter atuado politicamente para beneficiar o campo bolsonarista ao expor as suspeitas contra Moraes, mantendo sob sigilo possíveis ligações de outros integrantes da Corte com Vercaro.

Flávio Bolsonaro tem explorado a crise para reforçar os ataques a Moraes e enfatizar uma suposta ligação do ministro com o governo Lula, embora ele tenha entrado na Corte por indicação do então presidente Michel Temer (MDB), como o petista passou a reforçar em resposta ao discurso de seu principal adversário na eleição.

Rafael Cortez aponta outro possível impacto do reajuste do Bolsa Família: atrair para o petista mais votos dos beneficiários do Sudeste, que são 28% do público atendido pelo programa.

A vitória de Lula em 2022 se deu, sobretudo, por causa da recuperação de eleitores da região Sudeste que haviam votado em Bolsonaro em 2018 e migraram para o petista em 2022. Pesquisas eleitorais apontam que esse eleitorado estaria agora retornando para Flávio, o que explica sua melhora nas pesquisas nos últimos meses.

Para que Lula conquiste a reeleição, nota Cortez, é fundamental manter esses eleitores que o apoiaram em 2022.

“O governo está mirando, com essa medida, um eleitor de renda mais baixa e, obviamente, concentrado na região Sudeste, que padece com o custo de vida mais alto dos grandes centros urbanos”, diz o analista.

“Mas não vejo um cenário de revolução na disputa. A disputa deve chegar ao primeiro turno como hoje, ou seja, uma eleição aberta, com chances reais de vitória da oposição. E esse aumento do Bolsa Família não coloca Lula na condição de que não há risco de perder a eleição”.

Cortez lista outras medidas que poderiam se somar ao reajuste do benefício, ampliando o potencial de impacto eleitoral.

Uma delas é a possível edição de uma medida provisória (MP) nos próximos dias restringindo a atuação das empresas de apostas, conhecidas como bets. Segundo reportagem do portal UOL de quarta-feira (16), a MP ainda está em estudo, e o governo cogita proibir jogos online e restringir apostas esportivas.

Outra seria a aprovação no Congresso do fim da escala de trabalho 6x1. O governo pressiona o presidente do Senado a colocar a proposta em votação antes do segundo turno. A PEC já recebeu o aval da Câmara e precisa ser aprovada com texto idêntico no Senado para entrar em vigor.

Impacto da crise do Supremo

Na atual disputa, a notícia desta quinta-feira vem como uma estratégia de Lula para estancar dias difíceis para sua campanha, afetada pela crise no STF, segundo Creomar de Souza.

“Depois de um período em que o governo ficou muito na defensiva e, por consequência, a campanha do Lula ficou muito na defensiva, há o aumento do Bolsa Família e a possibilidade de colocar a campanha do Flávio na defensiva”, diz o analista, fundador da consultoria de análise de risco político Dharma e autor do livro Gestão de Risco Político.

Segundo o Agregador de Pesquisas da BBC News Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 39% de intenção de votos, seguido por Flávio Bolsonaro (PL), que aparece com 35% da preferência do eleitorado. Em um eventual segundo turno, Lula e Flávio aparecem empatados, ambos com 44%.

Na avaliação de Creomar, Flávio deve ficar nesta posição mais recuada devido aos riscos de se colocar contra uma medida popular.

“A Flávio e aos seus apoiadores, não cabe muito mais do que fazer alguma reclamação”, aponta Souza, indicando que reações mais duras, como críticas incisivas e frequentes, ou mesmo a judicialização contra o reajuste, poderiam acabar prejudicando a campanha do candidato do PL.

Flávio diz que manteria re-

ajuste e Renan Santos aciona o TSE

Horas depois do anúncio de reajuste feito pelo governo, Flávio Bolsonaro afirmou que, se eleito, vai manter o reajuste de 15% anunciado por Lula.

Mais cedo, em evento de campanha na Bahia, o candidato do PL focou suas críticas na atuação de Lula, não entrando no mérito do auxílio em si.

Flávio disse que o aumento do Bolsa Família é “desespero” de Lula porque o petista “sabe que já perdeu”.

“Lula acabou de fazer um decreto, mesmo sabendo que é ilegal e proibido durante as eleições. Fez uma coisa que não fez em quatro anos de governo. Faltando 17 dias para a eleição, ele acha que vai enganar alguém dando reajuste no Bolsa Família”, afirmou.

Já o candidato à presidência Renan Santos (Missão) acionou nesta quinta-feira o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedindo que o aumento seja suspenso até que o candidato vencedor da eleição presidencial tome posse, argumentando que isso garantiria o equilíbrio na corrida eleitoral.

O ministro André Mendonça será o relator da ação.

Em um vídeo, Renan Santos chamou de “criminoso” e “absurdo” o reajuste anunciado por Lula nesta quinta-feira.

“É tudo que se espera de um presidente que tentou comprar voto, agora utilizando o vale gás, há alguns meses atrás com energia elétrica. O que que é isso? O que eles vão fazer com o brasileiro que está trabalhando e pagando essa conta?”, indagou.

Mais cedo, na quinta, um aliado de Flávio, o deputado federal Zé Trovão (PL-SC), já havia acionado o TSE, solicitando a suspensão do aumento. Mendonça logo rejeitou a ação, argumentando que um deputado federal não pode apresentar uma ação contra um candidato à presidência.

Horas depois, Flávio Bolsonaro afirmou não concordar com o pedido feito por Zé Trovão ao TSE.

Ronaldo Caiado (PSD), por sua vez, classificou o anúncio do aumento como uma “medida eleitoreira” e destacou os custos da medida para as contas públicas.

“Ninguém é contra apoiar quem mais precisa, e o valor do Bolsa Família deve proteger quem vive em vulnerabilidade. Mas aprovar R\$ 5,8 bi de reajuste a 17 dias da eleição escancara o uso eleitoreiro do programa. A dívida do país está no vermelho. É um desgoverno que rifa o futuro do país sem o menor pudor”, escreveu o candidato à presidência na rede social X.

Romeu Zema (Novo) fez críticas parecidas. Em sabatina no SBT, o candidato disse defender o reajuste do Bolsa Família do “jeito certo” – indicando que priorizaria “pessoas que tomam conta de crianças”, idosos e pessoas portadoras de deficiências.

A reportagem não encontrou, até o fechamento desse texto, manifestações do candidato Augusto Cury (Avante), que aparece em terceiro lugar no Agregador de Pesquisas da BBC News Brasil.

O que diz o governo

A Advocacia-Geral da União (AGU) rebateu as acusações de que o aumento seja ilegal e fira regras eleitorais. Segundo o órgão, o aumento aplicado se refere à inflação de março de 2023 até agosto de 2026.

“A correção do benefício pautada no INPC [índice que mede a inflação dos mais pobres], sem ampliação do público atendido, está fora, portanto, do alcance de qualquer vedação eleitoral, conforme apreciação realizada pela Câmara Nacional de Direito Eleitoral da Consultoria-Geral da União da AGU”, afirmou a AGU em nota à imprensa.

Em post na rede social X, Lula defendeu a medida.

“É nosso dever preservar o poder de compra de quem mais precisa. E estamos fazendo isso com responsabilidade: a atualização cabe no Orçamento, sem aumentar o limite total de despesas do governo”, disse.

“Bolsa Família é para garantir comida na mesa, dignidade e oportunidade para as famílias seguirem frente”, continuou.

A projeção do Ministério do Planejamento é de que o reajuste significará um aumento de R\$ 5,8 bilhões nos gastos do Bolsa Família deste ano, que estavam previstos em cerca de R\$ 160 bilhões originalmente.

Para 2027, o orçamento previsto para o programa deve ser elevado em R\$ 22 bilhões, passando de R\$ 157,1 bilhões para R\$ 179,1 bilhões.

O governo, porém, minimiza o impacto fiscal. Segundo o Ministério do Planejamento, esse aumento de gastos será acomodado dentro do orçamento total, a partir da redução de outras despesas e do próprio encolhimento do Bolsa Família, devido à redução do número de famílias beneficiadas ao longo do atual governo.

O número de beneficiários do programa caiu de 21,2 milhões no início de 2023 para 18,6 milhões em novembro de 2025. Depois, voltou a subir e está em 19,28 milhões atualmente.

Com isso, o montante total transferido caiu de R\$ 170 bilhões em 2024 para R\$ 160 bilhões em 2025 – valor que seria mantido em 2026, segundo o Orçamento da União, e que agora sofrerá um aumento.

As previsões do governo sobre o impacto fiscal da medida, porém, geram desconfiânças.

Gastronomia & Turismo

Tuju é eleito o melhor em hospitalidade pelo The 50 Best Restaurants 2026

Restaurante de Ivan Ralston e Katherina Cordás é reconhecido pela excelência no atendimento; profissionais revelam como transformaram hospitalidade em uma expressão brasileira

“O serviço mais sofisticado que existe no mundo é aquele em que a humanidade da pessoa aparece.” A frase de Ivan Ralston ajuda a traduzir o que o Tuju acaba de colocar no centro da gastronomia mundial. O restaurante paulistano, comandado pelo chef e por sua sócia Katherina Cordás, conquistou o Art of Hospitality Award 2026, prêmio do The 50 Best Restaurants dedicado à excelência em hospitalidade.

O reconhecimento acontece dois anos depois de a casa receber a mesma distinção na América Latina e consolida um trabalho que vai muito além de ensinar alguém a servir uma mesa. No Tuju, a hospitalidade começa antes mesmo de o cliente chegar. Começa dentro da própria equipe.

“Agente sempre fala no Tuju que a gente quer que os clientes saiam mais felizes do que entraram. Mas, antes disso, para mim, o mais importante é que os funcionários saiam mais felizes do que entraram também”, afirma Katherina, pesquisadora e responsável pela hospitalidade do restaurante, em entrevista à CNN Viagem & Gastronomia.

É uma frase que explica boa parte das escolhas feitas pela casa desde sua reabertura, em 2023. Para Katherina, não existe serviço excepcional se quem está no salão não se sente respeitado, ouvido e preparado.

“Se a equipe não estiver feliz, não existe hospitalidade. Se você não é hospitaleiro com essa equipe, ela nunca vai ser hospitaleira com seus clientes”.

Katherina Cordás, pesquisadora e sócia do TUJU

Estudo, treinamento e personalidade andam juntos

“Para trabalhar no Tuju você não precisa só gostar de serviço, você precisa também gostar de estudar”, afirma Ivan. O conhecimento, para eles, é uma ferramenta de hospitalidade. Não basta decorar a composição de um prato ou memorizar a história de um ingrediente. O profissional precisa compreender o contexto e as entrelinhas para conversar com o cliente, responder a uma pergunta, perceber um interesse ou simplesmente entender quando é melhor não interferir.

Nos últimos dois anos, Katherina concentrou parte importante de seu trabalho na construção da cultura do Tuju. A ideia é que hospitalidade não seja apenas uma habilidade ensinada ao colaborador, mas algo que faça parte da estrutura da empresa. Isso envolve escuta, possibilidades



“Se a equipe não estiver feliz, não existe hospitalidade.” É a partir dessa ideia que o Tuju construiu um serviço que acaba de ser reconhecido como

de crescimento, formação, feedback positivo e negativo e atenção ao que acontece com as pessoas que estão dentro da operação.

Ela também questiona uma cultura ainda presente em parte da gastronomia, marcada por modelos militares, abuso e exaustão, como se esses elementos fossem inerentes à formação de um profissional de cozinha ou de salão. No Tuju, a lógica é outra. A equipe precisa ser nutrida não apenas financeiramente, mas também intelectual e culturalmente.

“A base. Se você não trabalha a base, não tem como a ponta do iceberg sair excepcional”, resume Katherina.

Essa visão ajuda a entender por que a casa investe tanto tempo na formação de seus profissionais. Um funcionário novo passa pelo menos seis meses antes de assumir diretamente uma mesa. Começa como commis, coloca e retira talheres, recolhe pratos, acompanha os profissionais mais experientes e observa. A formação inclui treinamentos formais de serviço duas vezes por semana e aulas de história, cultura, teatro e história da gastronomia, além de inglês e espanhol.

Hospitalidade made in Brasil, com SI

Ivan e Katherina nunca quiseram copiar modelos de hospitalidade consagrados lá fora. Depois do prêmio de 2024, passaram a olhar para o próprio serviço em busca de mais identidade e chegaram a uma pergunta: o que é uma hospitalidade brasileira?

“A gente começou a tentar entender o que é brasileiro nisso”, conta Ivan. “Não queria fazer uma hospitalidade francesa, uma hospitalidade japonesa.”

Para eles, a resposta está em características da própria cultura brasileira, da expressão corporal à maneira de ocupar o espaço e estabelecer relações. Ivan cita a dança como referência e fala do Grupo Corpo, companhia brasileira conhecida pela precisão dos movimentos, em que tudo é ensaiado, mas a expressão não é artificial. O dançarino mostra

uma leveza e espontaneidade que aparecem no palco.

É justamente essa combinação entre técnica e interpretação que interessa ao Tuju. Na dança, existe uma coreografia que precisa ser conhecida e ensaiada, mas o corpo de quem dança não pode desaparecer atrás da técnica. No serviço, a lógica é semelhante: o profissional precisa dominar cada etapa, mas não pode parecer que está apenas cumprindo uma sequência de movimentos.

A mesma ideia aparece na música. “A gente pensa o serviço como uma partitura de uma música”, explica Ivan. Há uma obra, notas, ritmo, dinâmica e uma estrutura que precisam ser conhecidas pelo músico. Existe ensaio e precisão, mas a interpretação não é uma reprodução automática. O músico coloca sua leitura, sua sensibilidade e sua personalidade na execução.

No salão, portanto, a partitura existe, mas precisa ser interpretada. A equipe sabe o que deve acontecer em cada momento do jantar, mas, quando a porta se abre, o serviço precisa se adaptar à mesa. “A gente ensaia muito, mas, na hora, eu quero que eles sejam o que eles são.”

É por isso que o serviço pode ser preciso, mas não mecânico. Pode ser formal, mas não distante. Pode ser rigorosamente treinado, mas precisa preservar a personalidade de quem está ali, cara a cara com o cliente. Como na dança e na música, a técnica serve para dar segurança à interpretação, não para substituí-la.

“Cada mesa leve para um lugar.” O profissional do salão precisa dominar o serviço para conseguir sair dele quando a situação pedir. O serviço não pode ser exatamente igual para todos porque as pessoas também não são.

A arquitetura do restaurante também entrou nessa investigação. O Tuju buscou referências no modernismo e no brutalismo brasileiros, sobretudo na ideia de retirar o excesso. “A gente abraçou o modernismo de uma maneira muito forte. Então a gente começou a pensar que talvez

o serviço pudesse ter essa mesma lógica.” Menos gestos gratuitos. Menos elementos que existem apenas para demonstrar técnica. Mais atenção ao que realmente importa.

Para Ivan, essa naturalidade pode diferenciar a alta gastronomia brasileira de outros modelos internacionais. “A alta gastronomia brasileira tem as suas características. Não é só o Tuju. Existe um movimento.” São Paulo, justamente por sua mistura, ajuda a construir essa identidade: “São Paulo é muito local, mas é como se fosse o mundo inteiro.”

Essa liberdade também está relacionada à capacidade de antecipar necessidades sem invadir o espaço do cliente. Há, por exemplo, um armário discreto com objetos que podem ser úteis durante o jantar, como óculos para leitura e materiais para desenho para crianças. A equipe não transforma esses objetos em atração. Eles aparecem quando fazem sentido.

A mesma atenção está no serviço de bebidas. A carta de vinhos reúne mais de 5 mil rótulos, entre brasileiros e internacionais, mas a proposta não é simplesmente demonstrar conhecimento. As escolhas são adaptadas às preferências e ao humor de quem está à mesa.

“Hospitalidade não pode ser uma sequência de gestos para provar que o restaurante está prestando atenção. É preciso saber quando a atenção deve aparecer e quando deve recuar.”

Katherina Cordás, pesquisadora e sócia do TUJU

Quando hospitalidade também é saber dizer não

Essa busca por um serviço mais humano também passa por uma transformação que Ivan identifica na gastronomia. Depois das grandes mudanças na cozinha, alguns restaurantes começaram a buscar novidade no salão, com gestos, objetos e explicações que nem sempre acrescentam ao jantar. “Tem uma pseudo-inovação por meio do serviço.” Para o Tuju, parte do trabalho é justamente fazer o caminho

contrário: “Parte do trabalho que a gente faz é revisar o que é realmente necessário.”

É aí que a discussão sobre hospitalidade encontra um de seus limites. O cliente não pode ser o centro a qualquer custo, assim como o serviço não pode virar uma demonstração permanente de técnica. “As máximas estão aí para a gente provar que elas não são verdade. Para serem quebradas.” E, sobre uma das mais conhecidas, Ivan é direto: “O cliente tem sempre a razão? Não, definitivamente não. Mas, às vezes, ele tem.”

A relação precisa funcionar para os dois lados. “Ninguém nunca na minha equipe pode se sentir desconfortável de fazer nada”, Katherina resume: “A hospitalidade é uma via de mão dupla.” Para Ivan, isso significa abandonar a ideia de que atender bem é se submeter. “Você vai receber a melhor hospitalidade se você for gentil com as pessoas.”

Essa mudança toca em uma questão maior da alta gastronomia: o lugar de quem está no salão. “O serviço sempre foi colocado em um lugar muito marginalizado”, diz Ivan, lembrando a relação histórica do Brasil com o trabalho doméstico, o serviço e a escravidão. Para ele, uma das próximas transformações da gastronomia está justamente em tirar o profissional de atendimento da subserviência e colocá-lo em um lugar de excelência.

A discussão chega, então, ao próprio futuro do fine dining. Ivan acompanha o debate sobre chefs que questionam esse modelo, como o francês Bruno Verjus, mas acredita que sua continuidade não será decidida pelo discurso. “O que define se continua existindo algo não é a opinião de ninguém. É se existe um mercado rentável para isso.”

É também por isso que ele aconselha os novos chefs a não começarem pelo formato mais sofisticado. “Não comece com fine dining, não comece com menu degustação.” O próprio Tuju nasceu aberto a diferentes formatos antes de chegar ao restaurante que existe hoje. “Você precisa começar aberto. Receber as pessoas de diferentes forma-

tos, encontrar o seu caminho.”

No fim, a questão não é apenas se o fine dining vai continuar existindo, mas que relação ele será capaz de construir com quem está à mesa e com quem faz o serviço acontecer. Para Ivan, o restaurante precisa construir seu público, pessoas que apreciem a comida, o serviço e a hospitalidade. “Um chef precisa construir um público.”

É essa relação que sustenta o restaurante: gente que queira estar ali, que respeite quem está do outro lado do salão e que queira voltar.

Um novo Tuju, sem ponto de chegada

Quando reabriu em 2023, o Tuju não tentou simplesmente reconstruir a casa que Ivan Ralston havia aberto em 2014, depois de passar por restaurantes europeus. A primeira versão tinha à la carte, menu executivo e diferentes formatos de atendimento. “Era maravilhoso. Foi um grande laboratório para a gente!”, lembra.

A nova casa, no Jardim Paulistano, ocupou três andares e passou a receber cerca de um terço do público anterior. A mudança foi tão profunda que o nome chegou a ser questionado. “A gente até pensou em mudar o nome, porque era muito diferente.” O nome ficou pela história construída, mas a estrutura mudou. Katherina Cordás tornou-se sócia e assumiu a liderança da operação.

“A diferença principal é a entrada da Katherina, porque ela é minha sócia no restaurante. Ela é nossa líder. Todo mundo a vê como a líder principal do restaurante hoje”, afirma Ivan. A nova estrutura também realizou um antigo desejo do chef: concentrar-se mais na cozinha, enquanto outras áreas ficam sob responsabilidade de alguém em quem confia. “Meu sonho era ter uma empresa em que eu pudesse ficar mais focado na cozinha, sabendo que o resto está bem cuidado.”

A transformação veio acompanhada de reconhecimentos importantes. Em 2026, o Tuju alcançou três estrelas Michelin e, agora, recebe o Art of Hospitality Award do The 50 Best Restaurants 2026. Para Ivan, porém, nenhum dos dois representa uma chegada. Ele compara os prêmios a uma faixa-preta no karatê ou a uma graduação no jiu-jitsu: “Ele não é o topo da última montanha que você tem para escalar. Ele é só uma montanha.”

Sobre o que vem depois, responde: “Agora a gente vai pela quarta, pela quinta.” É completa, em tom de brincadeira: “Até porque temos três filhos, então muita conta para pagar.”

TUJU: R. Frei Galvão, 135, Jardim Paulistano - São Paulo - SP / Funcionamento: terça a sexta, das 19h às 22h, e sábado, das 12h às 15h e das 19h às 22h.

Quanto custa comer no TUJU? Menu degustação: R\$ 1650,00 + 15% da taxa de serviço / Harmonização de vinhos: Clave (+R\$ 2.300,00) e Contraponto (+R\$ 1.150,00) / Harmonização Compasso (não-alcoólica +R\$ 600,00).



SÉRGIO FROTA & EDILANE FROTA

 @sergiopromoter

 sergiofrotacolunista@gmail.com









Prefeito de Manaus, Renato Junior constatou, durante a vistoria na terça (15), viabilidade técnica para liberação da primeira etapa do Complexo Viário Passarão. “Estava prevista para quinta-feira (17), uma solenidade de entrega e liberação do elevado, no entanto constatamos viabilidade para liberação e vendo todo o transtorno no entorno, a possibilidade de liberar o trecho e, com isso, desafogar o trânsito, o fizemos. Atendendo o clamor da população”, anúncio o prefeito de Manaus, Renato Junior.



Um Projeto de Lei de autoria do presidente da ALEAM deputado Adjuto Afonso, propõem o aproveitamento de imóveis públicos estaduais sem uso específico para transformá-los em espaços de coworking (espaço de trabalho compartilhado) gratuitos no Amazonas. A iniciativa tem como objetivo estimular o empreendedorismo, apoiar cooperativas e fomentar a inovação no Estado. O PL N° 28/2026 institui a Rede Estadual de Empreendedorismo e Inovação (REEI/AM), que poderá funcionar em espaços cedidos por meio de parcerias públicas ou privadas. A proposta defende a integração entre diferentes setores para fortalecer e impulsionar os empreendimentos amazonenses



Família - O publicitário e empresário Nílito Portella, lançou aqui em Manaus, o livro “Prosperar Sem se Perder”, da Editora Gente, na ocasião reuniu executivos do trade, familiares e amigos. Sucesso amigo!

Samuzinho

A Prefeitura de Manaus lançou esta semana, por meio da Semsa, o projeto Samuzinho Manaus, que ensinará as crianças da rede municipal noções de prevenção de acidentes e primeiros cuidados em emergência. Conhecimento que chega cedo e pode evitar que a ambulância precise chegar depois.

Celebração dos 32 ANOS

UMA REALIZAÇÃO DA COLUNA SÉRGIO FROTA E DO PROGRAMA PROMOTER

21.NOVEMBRO

SÁBADO ÀS 20h

Local:

Morada Buffet





MAIS QUE UM PRÊMIO, UM RECONHECIMENTO DE EXCELÊNCIA
O TALENTO VIRA DESTAQUE E A DEDICAÇÃO, TROFÉU!

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
984443-1228



O Cel. Marcos Klinger dos Santos Paiva, Comandante Geral da PM, celebrou seu aniversário na quarta (16), com almoço no Clube dos Oficiais da corporação. Recebe os cumprimentos da coluna com votos de felicidades, saúde e prosperidade



Encontro promovido pela FIEAM e pelo CIEAM, o candidato a reeleição Roberto Cidade, apresentou proposta para fortalecer a Zona Franca de Manaus, ampliar investimentos e levar novas oportunidades ao interior do Estado. Na foto presidente da FIEAM, Antônio Silva, governador do Amazonas, Roberto Cidade, vice-governador Serafim Corrêa e o presidente do CIEAM, Luiz Augusto Barreto Rocha.



A nutricionista Tassia Gavinho Frota, celebrou seu aniversário na terça (15). Recebe os cumprimentos da coluna com votos de felicidades, saúde e prosperidade! Ela uma excelente profissional atende na Clínica Endonutri, na Avenida Mario Ypiranga 315 - Sala 512. Para consultas 92 998100 6363



Antônia Brito, Lucinha e Mario Mari

Chá entre amigos

Uma tarde marcada pela elegância, carinho e boas companhias. Um delicioso chá entre amigos reuniu pessoas queridas em um encontro repleto de charme, onde a leveza das conversas, os sorrisos e a alegria de estar juntos foram os grandes protagonistas.



Maria da Paz Nunes



Dione Rocha



Clio da Rocha Monteiro



Fernando Salignac



Mirian Bó



Gracy e Edgard Franco de Sá

Economia

Banco Central atualiza regras e permite Pix automático em conta-salário

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Parte das normas entram em vigor imediatamente, enquanto demais prazos vão até 1º de julho de 2027

O Banco Central (BC) anunciou, nesta sexta-feira (18), novas regras para a regulamentação e o funcionamento do Pix. Parte das mudanças entra em vigor imediatamente. As demais terão prazos que vão até julho de 2027.

Uma das principais mudanças, com prazo mais longo para entrar em vigor, é a inclusão do Pix Automático nas contas-salário. A medida começa a valer em 1º de julho de 2027. A partir dessa data, essa será a única forma de fazer Pix por meio desse tipo de conta.

Em 1º de fevereiro de 2027, também entram em vigor novas regras para deixar mais claras as responsabilidades dos participantes no registro de marcações de fundada suspeita de fraude no DICT (Diretório de Identificadores de Contas Transacionais).

Pelas novas regras, as instituições que aceitarem uma notificação de infração ou fizerem uma marcação passam a ser responsáveis por essas notificações.

Entre as mudanças estão a obrigação de comunicar o usuário quando houver uma marcação, informando a data do registro e a possibilidade de revisão; e criação de canais para esclarecimentos sobre a marcação e para pedidos de revisão.



Novas regras para a regulamentação e o funcionamento do Pix

Além disso, as instituições têm um prazo máximo de sete dias para responder ao pedido de revisão e obrigação de cancelar a marcação caso, após a análise, não existam mais elementos que justifiquem a suspeita. Também deverá se manter o registro dos motivos que levaram à decisão.

Na mesma data, entra em vigor a nova regulamentação da cobrança híbrida, criada para evitar pagamentos indevidos ou em duplicidade. Entre as

principais regras estão:

A cobrança híbrida será permitida apenas no Pix Cobrança com vencimento; A modalidade poderá ser usada somente em boletos comuns e boletos dinâmicos que não estejam vinculados a ativos financeiros; Boletos de proposta não poderão utilizar a cobrança híbrida; Boletos de depósito e de aporte também não poderão usar a modalidade; O Pix Cobrança deverá ser cancelado quando o boleto for pago ou quando um

boleto dinâmico passar a estar vinculado a um ativo financeiro; O emissor do boleto deverá ser o mesmo prestador de serviços de pagamento do recebedor; A oferta da funcionalidade será opcional para as instituições; A instituição do recebedor deverá rejeitar a transação quando o boleto já tiver sido pago ou quando o boleto dinâmico estiver vinculado a um ativo financeiro; e caso uma falha operacional permita a conclusão de uma

transação indevida, a instituição deverá corrigir a situação com recursos próprios, protegendo pagadores e recebedores. Entre as medidas que entram em vigor imediatamente estão a possibilidade de dispensa da participação obrigatória no Pix, mudanças nas regras de adesão e participação e a aplicação imediata da penalidade de exclusão de participantes. No caso da participação obrigatória, instituições com mais de 500 mil contas transacionais ativas poderão ser

dispensadas da exigência quando as características de seus clientes e seu modelo de negócio não justificarem o acesso ao Pix.

Já as regras de adesão e participação passam a contar com as seguintes mudanças:

Aprovações obtidas com informações falsas ou omissões relevantes poderão ser anuladas; Instituições submetidas à liquidação extrajudicial serão imediatamente suspensas. O liquidante poderá solicitar ao BC, em até 30 dias, um processo de saída ordenada, que facilita a retirada de recursos pelos próprios clientes; Haverá tratamento diferenciado para casos de rescisão de contrato com o participante responsável; Serão ajustadas as regras sobre cancelamento ou cassação da autorização de funcionamento; e Serão criados prazos para a saída ordenada em determinadas situações. Entre elas está um prazo adicional de 30 dias para instituições que não comprovarem o cumprimento dos limites mínimos de capital social e patrimônio líquido. O período permitirá que os clientes retirem com mais facilidade os recursos depositados. Por fim, as regras para exclusão de participantes também mudam. Atualmente, o desligamento por penalidade de exclusão ocorre após um prazo de 30 dias. Com a nova regra, a exclusão deverá ser efetivada imediatamente após a comunicação de uma decisão definitiva.

■ CUSTO DO TRANSPORTE DE CONTÊINERES

Seca no Norte pode aumentar custo de contêiner para Manaus em 150%

A seca causada pelos impactos do El Niño na região Norte do Brasil pode elevar o custo do transporte de contêineres para Manaus em até 150%, segundo estudo realizado pela A&M Infra, da Alvarez & Marsal, para a Abac (Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem). Em um cenário de restrição de dois metros no calado, a capacidade é reduzida em 35% e o custo unitário aumenta 63%, mostra o material. Num cenário ainda mais severo, com redução de 3,2 metros no calado disponível para os navios, a capacidade de transporte cai 55%.

“O efeito ocorre porque, mesmo transportando menos carga devido às limitações de calado, grande parte dos custos da viagem permanece. Além disso, a estiagem provoca atrasos, omissões de escalas, armazenagem adicional e pode exigir soluções logísticas alternativas”, afirma o estudo. A expectativa se baseia no cenário da seca que afetou a região em 2023 e 2024. Em outubro de 2023, a baixa profundidade chegou

a inviabilizar a passagem de navios por semanas e a movimentação de contêineres em Manaus caiu 85% em relação a agosto daquele ano, mês de pico. Em 2024, mesmo com a utilização de píeres flutuantes em Itacoatiara para evitar uma nova paralisação, a movimentação caiu 55% em outubro e 41% em novembro, na comparação com julho. A consultoria alerta para o fato de Manaus ter poucas alternativas logísticas e

ficar “à mercê” das hidrovias, que caminham para situação ainda mais severa de estiagem em 2027 por causa do El Niño. O estudo também analisa a sobretaxa de seca, utilizada para compensar os custos extraordinários da operação em períodos de baixa navegabilidade e contribuir para a continuidade do serviço. Mecanismos semelhantes são adotados em rotas sujeitas a restrições hídricas no Rio Reno, no Canadá e no Canal do Panamá.



DIVULGAÇÃO

Em um cenário de restrição de dois metros no calado, a capacidade é reduzida em 35% e o custo unitário aumenta 63%, mostra o material

■ IBGE

Menos de um terço das pessoas com deficiência tem trabalho no Brasil

Apenas 29% das pessoas com deficiência no Brasil estavam trabalhando em 2022, de acordo com o estudo Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil, divulgado nesta sexta-feira (18), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa é muito inferior à registrada entre a população sem deficiência, em que mais da metade (55,8%) exercia alguma atividade profissional. A diferença total no nível de ocupação foi de 26,8 pontos percentuais. A barreira para conseguir um emprego é ainda maior conforme a intensidade da limitação. Entre aqueles com deficiência profunda, a fatia de trabalhadores cai para 21,2%, enquanto no grupo com deficiência severa o índice fica em 30,5%. O menor nível de ocupação foi registrado entre as pessoas com dificuldades associadas a alguma limitação nas funções mentais (12,9%), enquanto o maior ocorreu entre aquelas com dificuldade de enxergar (35,9%).

Recortes por sexo e cor
No recorte por sexo, as mu-

heres com deficiência tinham menores níveis de ocupação (24,4%) em relação aos homens com deficiência (35,4%), e ante mulheres sem deficiência (47,0%). O nível de ocupação das mulheres em domicílios com crianças com deficiência era de 43,1%, 12 pontos menor do que o das mulheres em domicílio com crianças sem deficiência (55,2%). Entre as mulheres com deficiência, as pretas ou pardas estavam em maior proporção ocupadas (25,6%) do que as

brancas (22,7%). O comportamento se repetiu entre os homens com deficiência – 36,0% de pretos ou pardos estavam ocupados, contra 34,6% dos brancos. **Efeitos na renda**
A desigualdade se reflete de forma direta no bolso. A renda média mensal do trabalhador com deficiência foi de R\$ 2.053 em 2022. Esse valor equivale a cerca de 71% do salário médio pago aos profissionais sem deficiência, que recebiam R\$ 2.890 por mês. Resultado das solicitações será divulgado no dia 25 de setembro



FREEPIK

Ex-vereador Milton Leite se entrega à Polícia em São Paulo

INSTAGRAM/@MILTONLEITE.SP

Ele é investigado no âmbito da operação Vectura Corrupta, que a infiltração do PCC (Primeiro Comando da Capital) no poder público e no sistema de transporte coletivo da capital paulista

O ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União Brasil), se entregou à polícia na tarde desta sexta-feira (18). A informação foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

Ele é investigado no âmbito da operação Vectura Corrupta, deflagrada nesta quinta-feira (17), que apura a infiltração do PCC (Primeiro Comando da Capital) no poder público e no sistema de transporte coletivo da capital paulista.

Milton Leite se apresentou na Dlse de Mogi das Cruzes.

Ainda na manhã desta sexta-feira (18), a Polícia Civil de São Paulo realizou uma operação para tentar prender Milton Leite. A ação ocorreu na casa de um assessor ligado ao político, na cidade de Sorocaba, no interior paulista.

De acordo com apuração da CNN Brasil, a investigação

recebeu informações de que Milton esteve no imóvel na quarta-feira (16). Durante as buscas, os policiais encontraram R\$ 287 mil e US\$ 89 mil.

Possível ligação com o PCC

O ex-presidente da Câmara Municipal é alvo de uma operação que mira a infiltração do PCC (Primeiro Comando da Capital) no sistema de transporte coletivo em São Paulo.

Ação, batizada de Operação Vectura Corrupta, foi deflagrada na manhã desta quinta-feira (17) e cumpre 16 mandados de prisão e 18 de busca e apreensão durante a ação.

Segundo as investigações, Milton Leite, alvo de mandado de prisão, é citado nominalmente por diversas vezes como responsável direto pela operação de algumas das empresas controladas pelo PCC.

De acordo com o Ministério Público, há declarações de policiais militares em procedimento junto ao Tribunal de Justiça Militar, que afirmam que o ex-vereador seria o dono de fato da empresa Transwolf.

A investigação, desdobramento da “Operação Decúrio” deflagrada em agosto de 2024, apontou projeto de infiltração da organização criminosa nas eleições municipais de 2024, com o lançamento de candidatos aos cargos em disputa.

Além disso, foi identificado o possível envolvimento de ao menos uma servidora municipal comissionada com um integrante do alto escalão do PCC.



Milton Leite atuou por 27 anos na Câmara Municipal de São Paulo

CONDENAÇÃO MANTIDA

STJ mantém condenação da ex-deputada Flordelis a 50 anos de prisão

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve, por unanimidade, a condenação da ex-deputada Flordelis a 50 anos de prisão pela morte do pastor Anderson do Carmo de Souza, em 2019, quando ele era seu marido.

A Corte concordou com a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que, em 2022, já havia mantido a condenação da ex-deputada a 50 anos de prisão.

Em 2022, Flordelis dos Santos de Souza foi condenada pelo Tribunal do Júri pelos crimes de homicídio triplamente qualificado consumado, homicídio duplamente qualificado tentado, asso-

ciação criminosa armada e uso de documento falso.

A ex-deputada foi considerada culpada por planejar o assassinato, ocorrido na casa da família em Niterói (RJ). A motivação, segundo a acusação do Ministério Público, foi o controle das finanças da família e a forma rígida como o pastor administrava os conflitos entre os integrantes.

Segunda instância

A defesa de Flordelis recorreu ao STJ, após a 2ª Câmara Criminal do TJRJ negar, por unanimidade, recursos de apelação.

À segunda instância, os advogados alegaram diversas

nulidades processuais, entre as quais a não apresentação de alegações finais na fase de pronúncia e a falta de fundamentação das qualificadoras do crime.

A relatora do caso, desembargadora convocada Nilsoni de Freitas, contudo, entendeu não ter ficado demonstrado o prejuízo concreto para a defesa da ex-deputada.

A Sexta Turma manteve também a decisão que anulou a absolvição de Rayane dos Santos, Marzy Teixeira e André Luiz de Oliveira – a neta biológica e os dois filhos adotivos da ex-deputada que são acusados de participar do crime.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Ex-deputada Flordelis

RESGATE DE ONÇA-PINTADA

Onça-pintada é encontrada em SP após caminhar dezenas de km por rodovia

Uma onça-pintada foi resgatada em Teodoro Sampaio, região do extremo oeste do interior paulista, após caminhar dezenas de quilômetros. O animal foi levado até a Unidade de Conservação Parque

Estadual Morro do Diabo, na última quinta-feira (17). Batizado de “Theodoro”, o animal é um macho de seis anos que pesa entre 110 kg e não apresentava ferimentos no momento do resgate.

O felino foi localizado no km 16 da SP-613 e precisou de uma mobilização da Fundação Florestal, Polícia Militar, DER e Corpo de Bombeiros para a sua condução até o Parque Estadual Morro do Diabo.

DIVULGAÇÃO



Animal com aproximadamente 110kg não apresentava ferimentos e foi resgatado no interior do estado, na cidade de Teodoro Sampaio; deslocamento foi escoltado por policiais e agentes de conservação

Mundo

EUA preparam envio de drones à América do Sul para operações militares

Mudança faz parte de uma onda de equipamentos militares enviados à região em meio a planos de operações “antidrogas e antiterrorismo”

O exército dos EUA deve enviar drones MQ-9 Reaper que operam na África para o comando militar responsável pela América do Sul, disseram seis fontes familiarizadas com o planejamento à imprensa, como parte de uma onda de equipamentos militares deslocados para a região enquanto autoridades americanas anunciam parcerias militares para operações antidrogas e antiterrorismo previstas.

No ano passado, o exército dos EUA deslocou uma combinação de drones MQ-9, caças F-35 e pelo menos um gunship AC-130 para o Caribe como parte de sua campanha contra supostos barcos de tráfico de drogas. Mas a mais recente mudança ocorre enquanto autoridades do governo Trump delinearão publicamente planos para intensificar operações em terra com nações parceiras na América do Sul.

Não está claro quantos MQ-9 do US Africa Command serão transferidos para o US Southern Command; uma das fontes familiarizadas disse que seria a “maioria” deles. Essa fonte e outras duas também indicaram que a transferência dos drones – usados para coleta de inteligência e realização de ataques de precisão – antecede operações antidrogas e antiterrorismo previstas na região, incluindo possíveis operações no Equador. Esse país começou a conduzir operações militares com os EUA no início deste ano contra “organizações



Drone MQ-9 Reaper

terroristas designadas”.

Outra das fontes disse que ainda há discussões em andamento sobre o envio de alguns dos drones para o Oriente Médio, já que o exército dos EUA perdeu ativos em sua guerra contra o Irã, incluindo MQ-9s.

O afastamento da África ocorre apesar das preocupações contínuas com o terrorismo naquele continente. Líderes militares dos EUA alertaram que grupos como o ISIS e o al-Shabaab continuam a prosperar à medida que a presença americana diminuiu nos últimos anos. Ainda assim, manteve-se um ritmo constante de ataques e operações militares conjuntas visando esses grupos.

Embora fontes tenham dito à imprensa que o combate a grupos terroristas continuaria, algumas também expressaram preocupação de que a transferência de ativos como os drones MQ-9 para fora do comando pudesse tornar essas operações mais difíceis.

O secretário de Defesa, Pete Hegseth, nomeou a defesa do território dos EUA e do hemisfério ocidental como a prioridade número um do Pentágono na Estratégia Nacional de Defesa oficial do departamento, divulgada em janeiro. E, com interesses concorrentes no exterior – entre o Pacífico, o Oriente Médio e a Europa –, a atividade militar dos EUA na África há muito ocupa uma das últimas posições na lista de prioridades militares.

O Pentágono recusou-se a comentar para esta reportagem. O governo Trump produziu no ano passado uma opinião legal classificada que justifica ataques letais contra uma lista secreta e abrangente de cartéis e suspeitos de tráfico de drogas, de acordo com diversas pessoas familiarizadas com o assunto.

A opinião, produzida pelo Escritório de Assessoria Jurídica do Departamento de Justiça, argumentou que o presidente está autorizado a ordenar o uso

de força letal contra uma ampla gama de cartéis porque eles representam uma ameaça iminente aos americanos. Ela também pareceu justificar uma guerra sem prazo definido contra uma lista secreta de grupos, conferindo ao presidente o poder de designar narcotraficantes como combatentes inimigos e mandá-los matar sumariamente sem revisão judicial, de acordo com especialistas jurídicos.

Durante discurso em uma conferência conjunta no Panamá em agosto, Hegseth elogiou o Equador, Honduras, Guatemala, Jamaica e Colômbia por suas parcerias e convites aos EUA para participar de operações militares conjuntas contra “narcoterroristas” em seus países.

“A Colômbia já solicitou ao Departamento de Guerra que se junte à Colômbia em sua luta contra o narcoterrorismo, autorizando operações militares conjuntas para destruir terroristas e redes de terror”, disse Hegseth.

Na semana passada, o secretário de Estado Marco Rubio afirmou durante uma visita à região que os EUA buscavam inaugurar uma “era dourada” no relacionamento com a Colômbia, dizendo que o “estado natural das coisas” é que os dois sejam “aliados e parceiros fortes”. O presidente colombiano Abelardo de la Escriella chegou a um acordo com os EUA para que três drones MQ-9A Reaper fossem emprestados para monitorar corredores de narcotráfico e realizar possíveis ataques de precisão.

E, na quinta-feira, a Embaixada dos EUA no Panamá anunciou que mais de US\$ 6 milhões em sistemas de drones de longo alcance – não MQ-9s – foram entregues ao Panamá para dar ao Serviço Aeronaval Nacional daquele país “a capacidade de monitorar fronteiras remotas, proteger corredores marítimos estratégicos e dismantelar redes ilícitas de tráfico de drogas e

contrabando de pessoas”.

O Departamento de Defesa já passou meses realizando ataques contra supostos narcotraficantes no Caribe e no Pacífico oriental, que mataram pelo menos 230 pessoas.

Autoridades policiais e especialistas disseram anteriormente à imprensa que não está claro se os ataques tiveram algum impacto real e duradouro no comércio de drogas da região. Uma autoridade afirmou que uma queda projetada na quantidade de cocaína apreendida por via marítima poderia ser explicada pelos cartéis encontrarem novas rotas ou formas de traficar drogas. Outro especialista disse que o tráfico normalmente não é feito por meio dos tipos de embarcações que foram alvejadas, chamando a campanha de ataques de “performática”.

Nas últimas semanas, os EUA adotaram em grande parte uma mudança de táticas, interceptando mais de meia dúzia de embarcações, removendo suas tripulações e transferindo-as para países parceiros antes de afundar os barcos.

Rubio disse que a mudança decorreu do fato de os EUA conduzirem as operações em coordenação com outros países.

“Quando você conduz uma operação conjunta em águas territoriais, é preciso chegar a um entendimento sobre como essas operações vão ocorrer”, disse Rubio. “E cada um desses países tem suas próprias leis, tem seus próprios sistemas com os quais precisam cumprir. Alguns podem ser mais agressivos do que outros.”

No entanto, os EUA não abandonaram os ataques a embarcações tripuladas. O exército americano afirmou ter matado três membros de tripulação durante um ataque a uma suposta embarcação de tráfico de drogas no Caribe em 9 de setembro.

NOVO ESCÂNDALO

Família real britânica enfrenta nova crise com revelações de irmão da princesa Diana

O rei Charles queria que todos os olhares estivessem voltados para a inteligência artificial, enquanto se preparava para sediar uma grande cúpula para discutir a controversa tecnologia. Mas esses planos foram frustrados depois que um novo escândalo envolvendo a família real estampou as capas dos jornais poucas horas antes do início do encontro desta quinta-feira (17), ameaçando ofuscar a reunião sobre tecnologia e mergulhando a família em uma nova crise.

Surto surpreendente de Charles dias após a morte de Diana”, dizia a manchete do Daily Mail, enquanto o Daily Telegraph estampava: “Palácio reage ao irmão de Diana”.

O Palácio de Buckingham divulgou uma rara resposta na quarta-feira (16), depois que Charles Spencer, irmão da falecida princesa Diana, afirmou que o então príncipe de Gales havia dito a ele, dias após a morte dela, que “logo vamos esquecê-la”, segundo um trecho publicado pelo Daily Mail de seu próximo livro.

Spencer afirma que Charles iniciou uma “onda de raiva” durante uma conversa telefôni-

ca após a morte de Diana, depois que Spencer argumentou que sua irmã não gostaria que William e Harry participassem do cortejo fúnebre.

Novas declarações publicadas nesta quinta-feira em outro trecho divulgado pelo Daily Mail afirmam que Charles “parecia eufórico” – como um ganhador de loteria” ao falar com Spencer na noite da morte de Diana.

A princesa de Gales morreu em agosto de 1997, após sofrer ferimentos internos provocados por um acidente de carro em alta velocidade em Paris. Seus filhos, que tinham 15 e 12

anos na época, participaram do cortejo fúnebre dias depois ao lado de Charles, de quem Diana era divorciada.

As memórias de Spencer relembram um período particularmente delicado para a família real.

Conhecida como a “Princesa do Povo”, Diana era uma figura querida no Reino Unido e em todo o mundo. Sua morte prematura, aos 36 anos, chocou o país. A reação inicial da família real à morte foi criticada por ser excessivamente fechada, desencadeando uma crise constitucional e uma forte reação negativa da opinião pública.



Revelações sobre Diana e “rixa real” dominam os jornais britânicos (18.09.26)

ESTUDO

O que cientistas acreditam ter acontecido na onda de inundações mortais na fronteira entre o Nepal e a China

As catastróficas inundações de agosto na fronteira entre o Nepal e a China foram influenciadas por uma complexa cascata de fatores, muitos dos quais foram agravados pelas mudanças climáticas provocadas pela ação humana, de acordo com uma nova análise científica realizada por mais de 20 especialistas internacionais.

A região ainda enfrenta as consequências da devastadora avalanche de gelo e rochas que atingiu estreitos vales montanhosos no final de agosto, destruindo cidades, estradas e pontes, matando pelo menos 1.300 pessoas e deixando mais de 5.000 desaparecidas.

À medida que as tentativas de resgate se transformam em operações de recuperação e o país começa a lidar com a tarefa gigantesca da reconstrução, cientistas de todo o mundo têm trabalhado para entender o que causou a tragédia.

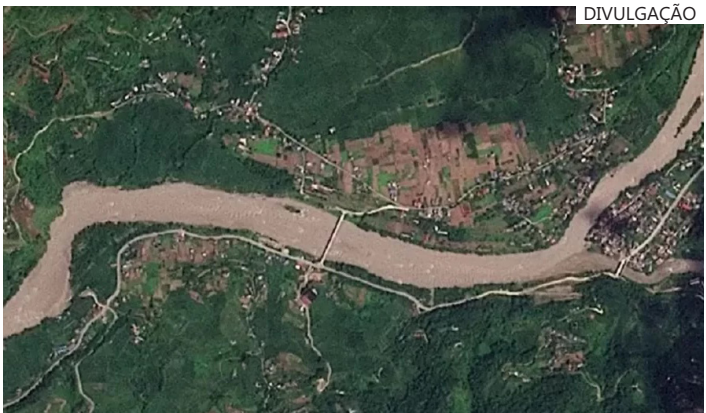
Eis o que já sabíamos: em

26 de agosto, um enorme bloco de rocha e gelo glacial com cerca de 600 metros de largura se desprendeu da montanha Langtang Lirung, despencando aproximadamente 2100 metros no rio abaixo e liberando a mesma quantidade de energia que um terremoto de magnitude 5,2.

A torrente caiu com força suficiente para derreter o gelo quase instantaneamente. Além disso, arrastou

sedimentos carregados de umidade e provavelmente colidiu com gelo enterrado no fundo do vale, contribuindo para uma onda de inundação furiosa que percorreu mais de 30 quilômetros rio abaixo a uma velocidade devastadora.

Foi “um desastre sem precedentes” no Himalaia, afirmou Walter Immerzeel, hidrólogo de montanha da Universidade de Utrecht, na Holanda.



Estudo revela que sismo anterior pode ter predisposto Langtang Lirung ao colapso



Maza Lopes

Maza Said Lopes
mazalopes@aol.com
 @mazalopes



NIINI por Carol Célico

Foi na tarde da última quarta-feira que a Ana Leticia e o Luiz Felipe Topdjian foram os anfitriões da Caroline Célico, a da marca NIINI, para o lançamento da coleção das roupas lindas e também para o bate-papo descontraído com a clientela vip e claro que regado champa e com beliquetes gostosinhos.



Carol Célico



Fernanda Lima, Mª Luiza Castro e Aimée Yamamoto



As Saad, Betina e Laymée



Thassia Botelho e Rebeca Lot



Mikaella Botelho e Amanda Castro



Márcia Peixoto, Temata Bacov e Maily Maués



Felipe Topdjian, Vitória Holanda, Leticia Topdjian, Carol, Marjorie Honda e todas de NIINI



Daniele Alecrim



Márcia Farias e Mariana Domenico



Márcia Martins, coleção Bambi NIINI e Camila Dallas

FIRST FOSTON

Foi para celebrar o primeiro ano, de muitos que, ainda, virão, da Foston Home que a Giovanna Basílio juntou a clientela vip e, claro, os arquitetos de Manaus City com coquetel delicioso, volante do Le Lieu e espumante geladinho. As fotos mostram alguns presentes na noite da última quarta-feira.



Paula e Giovanna Basílio



Mazé Mourão e Michelle Botelho



Thalia Yacub e Andréia Medeiros



Talita Gaioto



Sérgio Monteiro de Paula



Fernando Salignac e André Oliveira



Victoria e Raquel Moura



André e Ana Pi



Lucas Fernandes e Marina Martins, Júlia Serruya



Luiza e Reynold Pacheco



Larissa Radija e Suely Nascimento



Dafne Ribeiro

Cultura

Artesanato indígena da Amazônia ganha projeção internacional em feira de design em Paris

Produção brasileira foi selecionada entre mais de 600 inscritos para uma agenda de negócios em Paris e chegou a uma das principais feiras europeias de design de interiores

Peças produzidas por povos indígenas da Amazônia chegaram a Paris, na França, em setembro, como parte de uma iniciativa voltada à inserção do artesanato brasileiro no mercado internacional. Os produtos foram apresentados a compradores, lojistas e profissionais dos setores de design e decoração durante uma programação que reuniu representantes de diferentes países.

A ação integrou a segunda edição da Jornada Exportadora do Artesanato, promovida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Mais de 600 negócios se inscreveram para participar da iniciativa, mas apenas 20 empresas, associações e cooperativas foram selecionadas.

A programação contou com seminários sobre os mercados francês e europeu, visitas técnicas e rodadas de negócios com compradores estrangeiros.

Entre os selecionados estava a Tucum Brasil, plataforma dedicada à comercialização de arte indígena brasileira e integrante do portfólio da AMAZ Aceleradora. A iniciativa é coordenada pelo Idesam – Instituto de Conservação e Desenvolvimento da Amazônia, organização que atua na Amazônia com práticas sustentáveis, inovação e bioeconomia, além de trabalhar com comunidades tradicionais, negócios e organizações para fortalecer cadeias produtivas.

A empresa também esteve entre as 10 iniciativas escolhi-



Peças produzidas por povos indígenas da Amazônia

das para apresentar produtos na Maison&Objet, feira de design de interiores realizada duas vezes por ano em Paris e considerada um dos principais eventos europeus do setor.

A Tucum integrou a exposição “Brasil Nostálgic”, montada no estande da ApexBrasil e com produtos selecionados pelo curador Bruno Simões.

A participação permitiu que peças produzidas por diferentes povos indígenas brasileiros fossem apresentadas diretamente a profissionais e potenciais compradores dos mercados de design, decoração e objetos. Para a empresa, além da possibilidade de novos negócios, a experiência ajudou a compreender as exigências e oportunidades relacionadas à exportação desse tipo de produção.

Segundo Amanda Santana, fundadora e gestora da Tucum, a empresa manteve contato com mais de 15 potenciais compradores

e lojistas durante a programação. Os interessados eram da França, Grécia, Islândia, Reino Unido e Bélgica, além de brasileiros que possuem negócios na Europa.

“Foi uma oportunidade tanto para a Tucum estabelecer contato e, de repente, fechar negócios em maior escala com esses compradores quanto para aprender também”, afirma.

Produção indígena enfrenta desafios para chegar ao exterior

A comercialização internacional de uma peça produzida em uma comunidade indígena envolve uma cadeia que vai além da busca por compradores. O processo considera o tempo necessário para a produção, a rotina das comunidades, a definição dos preços e os desafios logísticos para transportar os produtos desde territórios muitas vezes localizados em áreas remotas da Amazônia.

De acordo com Amanda Santana, o artesanato indí-

gena possui uma dinâmica própria e não necessariamente segue um modelo de produção contínua ou em larga escala. A confecção das peças é realizada de acordo com a rotina de cada comunidade e precisa ser conciliada com outras atividades.

“Esse fazer acontece em determinados momentos que são separados para isso. Isso implica também na forma como a gente escala e na forma como a gente forma o preço”, explica.

A logística é outro desafio. Antes de chegar ao consumidor estrangeiro, produtos fabricados em comunidades distantes precisam passar por diferentes etapas de transporte até alcançar centros como Manaus e Rio de Janeiro, de onde podem ser enviados para outros países.

“Temos a complexa logística de retirar um produto de dentro da floresta para chegar ao Rio de Janeiro ou chegar em Manaus e depois ser despachado para outro país, em outra parte do mun-

do”, relata.

Para a empresa, ampliar a presença internacional do artesanato indígena exige, portanto, uma estratégia que considere as características da produção nas comunidades e garanta condições comerciais viáveis também para quem está na origem dos produtos.

Tucum participa pela primeira vez da Maison&Objet

A participação na Maison&Objet foi a primeira da Tucum na tradicional feira francesa. A empresa apresentou produtos na exposição “Brasil Nostálgic”, dentro do espaço da ApexBrasil.

Segundo Amanda, a presença no evento representou uma oportunidade diferente das tradicionais rodadas de negócios, já que colocou as peças em contato direto com um público ligado ao design, à decoração e ao mercado de objetos.

“Foi a primeira vez que a gente participou de uma feira dessas. Achei muito importante para a gente colocar o nosso produto nesse circuito”, afirma.

A Tucum também recebeu uma Bolsa Exportação da ApexBrasil, no valor de R\$ 20 mil. O recurso poderá ser utilizado para apoiar a participação da empresa em outros eventos de promoção comercial organizados pela agência.

Dos 20 negócios, associações e cooperativas selecionados para a Jornada Exportadora do Artesanato, 95% dos participantes eram mulheres, segundo informações apresentadas pela Tucum.

Plataforma reúne produção de povos indígenas

Fundada em 2013, no Rio de Janeiro, a Tucum começou como uma loja física. Dois anos depois, em 2015, passou a funcionar como marketplace voltado à comercialização de arte indígena, reunindo produtos de diferentes povos e territórios.

Atualmente, a plataforma atua em quatro Unidades

de Conservação e 56 Terras Indígenas distribuídas por oito estados da Amazônia Legal. A rede reúne associações, cooperativas, grupos e artistas indígenas.

O catálogo inclui roupas, bolsas, bijoias, peças de artesanato, pinturas e objetos de decoração.

Em 2024, a Tucum comprou R\$ 538 mil em mercadorias, beneficiando artesãos e artesãs de 106 povos indígenas distribuídos em 62 territórios tradicionais. Entre os povos parceiros estão Baniwa, Baré, Guarani, Kayapó, Ticuna e Yanomami.

A empresa já havia participado de uma ação internacional antes da Amazônia em Paris. Em 2025, integrou a Jornada Exportadora do Artesanato realizada em Lisboa, Portugal.

Para Amanda, a participação em duas edições consecutivas permitiu à empresa acumular experiência e chegar à programação na França com novos aprendizados.

“Eu tenho certeza que ter participado dessa segunda jornada trouxe mais aprendizados e que a gente também teve contato com mais compradores, compradores mais qualificados. Acho que vão surgir bons negócios”, avalia.

A fundadora afirma que a ampliação do acesso a mercados internacionais pode contribuir para aumentar a geração de renda nas comunidades responsáveis pela produção.

“Na nossa missão de valorizar e promover as artes indígenas do Brasil, a Tucum vê na exportação uma oportunidade de gerar mais renda e impactos positivos para as artistas que mantêm seu território com a floresta de pé”, afirma.

A Tucum integra o portfólio da AMAZ Aceleradora, iniciativa coordenada pelo Idesam. O Instituto também mantém parceria com a Fundação Rede Amazônica em ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável e à valorização de soluções voltadas à Amazônia.

ED SHEERAN

Entenda tudo sobre a confusão envolvendo o cantor britânico

O cantor Ed Sheeran, 35, se envolveu em uma polêmica nos últimos dias após Macklemore ser afastado da turnê “Loop”. A decisão foi tomada depois que o rapper fez um discurso pró-Palestina no dia 4 de setembro, em um show de abertura no MetLife Stadium, em Nova Jersey (EUA), pedindo “paz em Gaza e na Cisjordânia”.

Na segunda-feira (14), o rapper fez um longo pronunciamento e afirmou que Robert Kraft, um dos grandes empresários da NFL (Liga Nacional de Futebol Americano) e dono do New England Patriots, teria tido influência em sua exclusão da tour.

Macklemore ainda criticou a posição “apolítica” de Ed e de muitos outros envolvidos, mas afirmou entender que “escolher um lado custa dinheiro, parceiros, investi-

dores, festivais, relações e acesso”.

Reforçando sua posição política e social sobre o caso, o rapper desejou que sua relação com Sheeran não mude por conta do impasse e declarou que “13 anos de amizade não desaparecem por conta de uma briga dolorosa. Minha porta sempre estará aberta para continuarmos essa conversa.”

Pronunciamento do cantor

Já na terça-feira (15), Ed Sheeran resolveu se pronunciar sobre o assunto. Nas redes sociais, ele disse estar “horrorizado com o conflito entre Israel e Palestina”, mas que, após o discurso de Macklemore, os locais dos próximos shows de sua turnê comunicaram que cancelariam as apresentações caso ele con-

tinuasse participando.

Em seu posicionamento, Sheeran declara, ainda, que a saída do rapper da turnê foi uma decisão do promotor. “O contrato do Macklemore para a turnê era com o promotor, não comigo”, afirma. “Eu nunca decepcionaria os fãs que se planejaram, nem abandonaria a equipe da turnê, os outros atos de abertura e os músicos que dependem de mim para trabalhar e se sustentar”, completa.

Em seguida, Sheeran afirma que prefere não se pronunciar publicamente sobre sua posição a respeito do conflito entre Palestina e Israel.

“Eu não sou cúmplice. Tenho minhas opiniões pessoais sobre este conflito devastador. Só porque escolho não falar publicamente, não significa que eu não as tenha e nem que eu não me importe.

Tampouco significa que eu não apoie causas da minha própria maneira, pessoal”, completa.

“Passei esta semana tentando construir pontes, encontrar uma solução e, infelizmente, não consegui. Eu sei quem sou, tanto como pessoa quanto como artista, e aqueles que conhecem meu coração também conhecem meus valores”, finaliza.

Atos de abertura abandonam turnê

Também na terça-feira (15), a banda Beoga e os cantores Aaron Rowe, Lukas Graham e Finneas se pronunciaram, anunciando que não vão mais participar da turnê do artista Ed Sheeran.

“Não tomei essa decisão de forma leviana. Ed tem sido um amigo para mim e mudou minha vida, e eu

nunca conseguiria agradecer-lhe o suficiente por isso. Mas, como irlandeses, conhecemos muito bem o genocídio, a fome forçada e a ocupação violenta”, começou Aaron.

Finneas, por sua vez, defendeu que artistas não devem ser silenciados quando se pronunciam sobre opressões. “Decidi me retirar das minhas próximas datas de show com Ed Sheeran. Estou ao lado da Palestina e do seu povo”, escreveu o irmão da cantora Billie Eilish.

Lukas Graham também se manifestou e deixou a turnê do artista britânico. “Eu amo o Ed, sou grato por tudo o que compartilhamos. Isso não mudou. Mas eu não posso colocar essas palavras no mundo e continuar com essa turnê como as coisas estão. Estamos nos retirando das datas restantes. Sinto muito

por não estarmos lá. Essa é uma decisão difícil, mas é uma que preciso defender”, citou em um trecho.

A banda Beoga se juntou ao coro e afirmou que são fundadores do Irish Artists For Palestines, um grupo de artistas irlandeses que militam a favor da Palestina, e seguirão comprometidos com a justiça.



Ed Sheeran

Esportes

Com viradas de João Fonseca e Gustavo Heide, Brasil abre 2 a 0 contra a Suíça na Copa Davis

Seleção precisa de mais uma vitória para se classificar ao grupo principal do torneio entre países no ano que vem

Jogando em casa, o Brasil abriu a Copa Davis com seu principal nome. No confronto de melhor de cinco partidas contra a Suíça, João Fonseca venceu Dominic Stricker por 2 sets a 1, com parciais de 4/6, 6/3 e 6/2, e se emocionou em quadra. Na sequência, Gustavo Heide protagonizou uma grande virada sobre o ex-número 3 do mundo, Stan Wawrinka, e ampliou a vantagem brasileira. Com as duas vitórias, o Brasil faz 2 a 0 na série e fica a apenas um triunfo da classificação.

– Eu me sinto bem. É uma partida importante para mim no esporte. Tive algumas dúvidas com confiança e com as lesões. Eu cheguei aqui sem estar 100%. Eu conversei com Jaime, que eu não poderia garantir que conseguiria jogar. Como dá para perceber, eu não estou me sentindo 100% na quadra. Mas, nesse momento, jogando pela Copa Davis e pelo país significa muito. Eu dei o melhor. Vitória importante para mim e para o time – comemorou João Fonseca.

Pelo Grupo Mundial I, a seleção brasileira precisa vencer a Suíça no melhor de 5 partidas para brigar pelo título



João Fonseca vence Stricker e abre vantagem para o Brasil na Copa Davis

da Copa Davis em 2027. O embate entre os países vale vaga na fase qualificatória na temporada do ano que vem. Quem vencer no Rio de Janeiro avança para disputar, no início de 2027, um lugar entre as melhores seleções do planeta que brigarão pelo título. O país derrotado dará adeus às chances de troféu e disputará os playoffs de rebaixamento para tentar se manter na divisão principal.

Nesta sexta-feira, primeiro dia da Copa Davis, o Brasil

disputa dois jogos contra a Suíça. O primeiro foi entre João Fonseca e Dominic Stricker. O brasileiro começou com uma quebra, mas viu o adversário crescer na partida e vencer o primeiro set. O número 29 do mundo se recuperou, garantiu dois sets seguidos e colocou o Brasil na frente do confronto por 1 a 0. Após confirmar o match point, João se emocionou em quadra.

Gustavo Heide entrou em quadra para buscar ampliar a vantagem brasileira sobre os

suiços. Em um jogo duro, disputado, o paulista começou perdendo o primeiro set, mas conseguiu a virada em cima de um dos maiores jogadores da história do tênis. Com a vitória por 2 sets a 1 em cima de Stan Wawrinka, Brasil abre 2 a 0 na Copa Davis.

– Essa foi, disparada, a maior vitória da minha vida. Jogar no Brasil, quadra lotada, todo mundo aí, amigos, não tem sensação melhor – disse Gustavo Heide.

O jogador mais bem ranque-

ado do Brasil foi sorteado para disputar a primeira partida da Copa Davis. Com a responsabilidade de ditar o tom de torneio importante para o país, João começou com uma quebra em cima de Dominic. Apesar do bom momento no jogo, o suíço devolveu rapidamente a quebra e deixou tudo igual.

Com mais uma quebra, o suíço abriu vantagem e venceu o primeiro set por 6/4. No segundo set, João entrou com mais confiança. Arriscou

saque e voleio, balançou o suíço no fundo da quadra e conquistou uma quebra fundamental. Com 6/3, o número 29 do mundo levantou a torcida na Farmasi Arena e empatou o jogo.

No terceiro, Fonseca não deixou seu jogo cair. Continuou firme nas jogadas e manteve a pressão em cima do suíço. Com 6/2 no placar, o brasileiro levou as mãos ao rosto e se emocionou em frente à torcida no Rio de Janeiro.

Gustavo Heide arranca virada sobre Wawrinka, e Brasil abre 2 a 0

Depois da primeira vitória do Brasil com Fonseca, foi a vez de Gustavo Heide entrar em quadra. Contra um dos grandes jogadores da história do tênis, o brasileiro segurou os primeiros games de saque e manteve o jogo empatado. Quando estava 5/4, Wawrinka pressionou Heide e conseguiu uma quebra, fechando o primeiro set em 6/4.

Wawrinka fez um jogo duro para o brasileiro. Gustavo tentou quebrar o serviço do experiente suíço, chegou perto, mas não conseguiu. A partida foi para o tie-break, e o ex-número 3 do mundo abriu 4 a 1. Foi quando Heide cresceu e chamou a torcida. Embalou em 6 pontos seguidos e empatou o jogo após fechar em 7 a 4.

Heide não diminuiu o ritmo, só aumentou. Com 6/4 no terceiro set, o Brasil abriu 2 a 0 na série da Copa Davis e fica a apenas uma vitória da classificação.

SELEÇÃO PORTUGUESA

Com Cristiano Ronaldo, Jorge Jesus divulga 1ª convocação de Portugal

Com a presença do astro Cristiano Ronaldo, o técnico Jorge Jesus divulgou nesta sexta-feira, 18, sua primeira convocação para a seleção de Portugal. O treinador dará início ao seu trabalho à frente da equipe nacional com as quatro primeiras partidas na Liga das Nações da Uefa.

A estreia da seleção portuguesa na competição acontece na próxima quinta-feira, 24, às 15h45 (horário de Brasília), contra o País de Gales, no estádio José Alvalade, em Lisboa.

Na sequência, Portugal enfrentará a Noruega no domingo, 27, a Dinamarca em 1º de outubro, e encerrará a sequência novamente diante da Noruega, no dia 4 de outubro.

Anunciado dias após a eliminação de Portugal nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026 para a Espanha, que viria a se sagrar campeã, Jorge Jesus terá a missão de renovar o elenco e preparar uma equipe competitiva para o Mundial de 2030, que terá o país como uma de suas sedes.

Veja a lista dos convocados:
Goleiros: Diogo Costa (Porto), Rui Silva (Sporting)



Técnico assumiu o comando da seleção dias após a eliminação na Copa do Mundo de 2026

e Samuel Soares (Benfica).
Defensores: João Cancelo (Barcelona), Diogo Dalot (Manchester United), Rúben Dias (Manchester City), Tomás Araújo (Benfica), Renato Veiga (Villarreal), Gonçalo Inácio (Sporting), Nuno Mendes (PSG) e Nuno Tavares (Lazio).
Meio-campistas: João Palhinha (Benfica), Rúben Neves (Al Hilal), Vítinha

(PSG), João Neves (PSG), Bernardo Silva (Real Madrid) e Bruno Fernandes (Manchester United).
Atacantes: Francisco Conceição (Juventus), Francisco Trincão (Sporting), Rafael Leão (Galatasaray), Pedro Neto (Chelsea), João Félix (Al Nassr), Cristiano Ronaldo (Al Nassr), Gonçalo Ramos (Milan) e Fábio Silva (Borussia Dortmund).

FUTEBOL

Torcida organizada do Corinthians se reúne com jogadores no CT

Torcedores organizados do Corinthians se reuniram com alguns jogadores do elenco na manhã desta sexta-feira (18), no CT Joaquim Grava, em São Paulo (SP). O encontro acontece em meio a uma crise do Timão após sequência negativa no Campeonato Brasileiro e eliminação na Copa Libertadores para o Estudantes-ARG.

A informação do encontro entre a torcida e os atletas foi divulgada inicialmente pelo Meu Timão e confirmada pela Itatiaia.

A Gaviões da Fiel, principal torcida organizada do Corinthians, já havia emitido uma nota oficial na última quinta-feira (17). O comunicado cobrava diretamente jogadores, como Memphis Depay e Rodrigo Garro, além do técnico Fernando Diniz e da diretoria, pelo momento recente da equipe.

Cenário de pressão no clube
Nesse contexto de cobrança, o próximo jogo contra o Fluminense, neste domingo (20), pelo Brasi-

leirão, passa a ser decisivo para o Corinthians. O presidente do clube, Osmar Stabile, bancou a permanência de Fernando Diniz na quinta-feira (17).

Contudo, um novo resultado negativo na Neo Química Arena pode tornar a pressão sobre a comissão técnica insustentável.

Atualmente, o Corinthians se encontra na 14ª posição da liga nacional. A equipe soma 32 pontos, quatro a mais em relação à zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro.



Torcida do Corinthians durante partida na Neo Química Arena



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



‘INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL’

. A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), apresentou, na quinta-feira, a experiência da rede municipal com a “Formação Continuada com Docentes para o Uso da Inteligência Artificial nas Práticas Pedagógicas”, durante encontro on-line da Comissão Temática de Inteligência Artificial do Conselho Nacional de Secretários de Educação das Capitais (Consec).

. A iniciativa foi selecionada em um mapeamento nacional e apresentada como referência ao lado de uma experiência da rede municipal de Florianópolis.

. Desenvolvida pela Gerência de Tecnologia Educacional (GTE), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM), a formação prepara professores da rede municipal para utilizar ferramentas de Inteligência Artificial em sala de aula de forma ética, reflexiva e pedagogicamente eficiente. O Conselho Nacional de Secretários de Educação das Capitais (Consec) reúne dirigentes das Secretarias Municipais de Educação das capitais brasileiras e atua como interlocutor técnico das redes municipais junto a instituições e órgãos do setor educacional.



Erika e Eduardo Sales, no badalado restaurante JnQUOI Ásia, no verão europeu em Lisboa, Portugal

Ranking mundial da WTA

. A tenista Beatriz Nahmias, de 16 anos, acaba de conquistar um importante marco na carreira.

. Ela comemora a entrada no ranking mundial da WTA, principal entidade do tênis feminino profissional.

. A jovem, que iniciou a trajetória em Manaus, tem representado o Amazonas em competições nacionais e internacionais e, agora, dá mais um passo rumo ao alto nível do esporte mundial. Por meio do “Manaus Olímpica”, programa sob a coordenação da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer (Semjel), da Prefeitura de Manaus, Beatriz recebeu suporte para disputar competições em diferentes Estados brasileiros e também fora do país. Orgulho para nós. Aplausos!

Em Paris

. A Tucum Brasil, plataforma especializado na comercialização de artes indígenas brasileiras, entrou com o pé direito numa agenda internacional.

. Participou em Paris da segunda edição da Jornada Exportadora do Artesanato, promovida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). A empresa, que integra o portfólio da AMAZ Aceleradora, iniciativa coordenada pelo Idesam, foi uma das 20 selecionadas entre mais de 600 negócios inscritos no programa e também esteve entre as 10 iniciativas escolhidas para expor produtos no estande da ApexBrasil na Maison&Objet, realizada de 10 a 14 de setembro.

. A participação marcou o segundo ano consecutivo da Tucum na Jornada Exportadora. Em 2025, a empresa integrou a edição realizada em Lisboa, Portugal. Desta vez, a programação em Paris reuniu seminários sobre os mercados francês e europeu, visitas técnicas, rodadas de negócios com compradores internacionais e a participação na feira de design e decoração, considerada uma das maiores do setor no mundo.

Defensoria

. A cidade amanheceu encoberta por fumaça, na quinta-feira, e com a qualidade do ar classificada na categoria “insalubre” pelos sistemas de monitoramento.

. Diante desse cenário de vulnerabilidade ambiental, a Defensoria Pública do Amazonas (DPAM) reforçou a solicitação de providências aos órgãos competentes para mitigar os efeitos das queimadas sobre a população da capital e do interior.

. Na última segunda-feira, a instituição, por meio da Defensoria Pública Especializada em Interesses Coletivos (DPEIC), protocolou uma nova manifestação na Justiça em relação a um processo iniciado em 2024, que solicita a criação de uma Sala de Situação na capital para o monitoramento e a comunicação das medidas de combate aos incêndios e às queimadas.

Turismo

. A Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manaus-Cult), em parceria com a Comissão de Turismo e Relações Internacionais da Câmara Municipal de Manaus (CMM), realizou, na quinta-feira, uma audiência pública para apresentação do Plano Municipal de Turismo de Manaus (Plamtur).

. O encontro aconteceu no plenário Adriano Jorge, e teve como objetivo legitimar o documento junto ao Poder Legislativo e à sociedade.

. Construído a partir de uma parceria entre a ManausCult e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amazonas (Sebrae-AM), o Plamtur foi elaborado com a participação de consultoria especializada e passou por diferentes etapas de construção coletiva. O plano estabelece diretrizes para orientar as políticas públicas e ações voltadas ao fortalecimento do turismo na capital amazonense, buscando ampliar sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e sustentável de Manaus.



A empresária Carol Célico, que esteve em Manaus no meio da semana para o lançamento da nova coleção de sua marca Niini, com a ótima Mari Domênico Pastore

Objeto de desejo

. A Celine acaba de lançar uma linha de sneakers em parceria com a Reebok.

. A collab já está dando o que falar.

. Os tênis Freestyle Lo são lindos, modernos e surge em várias cores. A venda em lojas selecionadas e em celine.com. Corra atrás dos seus!



A elegante primeira dama da cidade de Manaus, Symonne Magalhães, em evento que reuniu elenco vip



A bela dermatologista Bruna Braga, em tarde de almoço chic

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Reg. em 02/04/2016 - Dr. Francisco Antônio de Paula Novaes - CRM 4023 - AM - 21/12/2015



Centro de Formação Profissional de Comunicação

CFPC

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de **R\$ 270,00**

Duração: 1 ano
Certificação: Diploma
Estágio: Supervisionado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br

Registro Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br



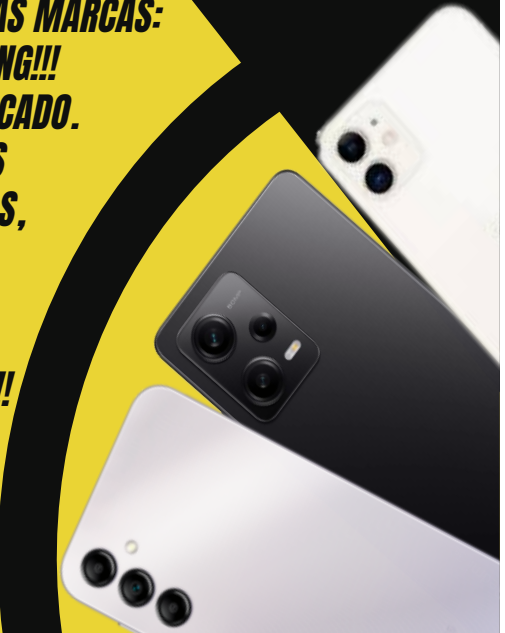
FreeCell

GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!!
PREÇOS NO VAREJO E ATACADO.
ATENDENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PREGINHO!!!

☎ (92) 99344-2918
☎ (92) 98282-8963



ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI



ZaZa

CONSTRUÇÕES DE ALTO PADRÃO

Seu projeto. Sua casa.
Nosso padrão de excelência.

 PROJETOS EXCLUSIVOS |  ACABAMENTO PREMIUM |  CONSTRUÇÃO DE ALTO PADRÃO

ZARANZA

 |  (92) 99908-5885

CONSTRUINDO MAIS QUE CASAS, REALIZANDO SONHOS.

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

